



## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB



BRAZLÂNDIA-DF

2024



## SUMÁRIO

<b>1. Identificação .....</b>	<b>05</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>05</b>
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>07</b>
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>22</b>
<b>5. Função Social da Escola .....</b>	<b>25</b>
<b>6. Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>26</b>
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>26</b>
<b>8. Metas da Unidade Escolar.....</b>	<b>28</b>
<b>9. Objetivos .....</b>	<b>30</b>
9.1. Objetivo Geral .....	30
9.2. Objetivos Específicos .....	30
<b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....</b>	<b>31</b>
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar .....</b>	<b>35</b>
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....</b>	<b>37</b>
12.1. Organização dos tempos e espaços .....	38
12.2. Relação escola-comunidade .....	38
12.3. Relação teoria e prática .....	39
12.4. Metodologias de ensino .....	40
12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	43
<b>13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio.....</b>	<b>44</b>
13.1. Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem.....	44
13.2. Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes .....	45
13.3. Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida .....	45
13.4. Organização do IFLE .....	45
13.5. Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis.....	45
<b>14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .....</b>	<b>45</b>
<b>15. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>45</b>



15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	46
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento .....	47
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4 .....	47
<b>16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil .....</b>	<b>48</b>
16.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	48
16.2. Articulação com o Currículo em Movimento .....	48
16.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	48
<b>17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar .....</b>	<b>48</b>
17.1. Avaliação para as aprendizagens.....	48
17.2. Avaliação em larga escala .....	49
17.3. Avaliação Institucional .....	49
17.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.	49
17.5. Conselho de Classe .....	50
<b>18. Papéis e Atuação .....</b>	<b>51</b>
18.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	51
18.2. Orientação Educacional (OE) .....	51
18.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	51
18.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	51
18.5. Biblioteca Escolar .....	52
18.6. Conselho Escolar .....	52
18.7. Profissionais Readaptados .....	52
18.8. Coordenação Pedagógica .....	52
18.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	52
18.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	54
18.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	56
<b>19. Estratégias Específicas .....</b>	<b>59</b>
19.1. Redução do abandono, evasão e reprovação .....	59
19.2. Recomposição das Aprendizagens .....	60
19.3. Desenvolvimento da Cultura de paz .....	61
19.4. Qualificação da transição escolar .....	61
19.5. Para Unidades Escolares de Gestão Compartilhada .....	61



<b>20. Processo de Implementação do PPP .....</b>	<b>61</b>
20.1. Gestão Pedagógica .....	61
20.2. Gestão de Resultados Educacionais .....	62
20.3. Gestão Participativa .....	62
20.4. Gestão de Pessoas .....	62
20.5. Gestão Financeira .....	62
20.6. Gestão Administrativa .....	63
<b>21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....</b>	<b>63</b>
21.1. Avaliação Coletiva.....	63
21.2. Periodicidade.....	63
21.3. Procedimentos / Instrumentos.....	63
21.4. Registros .....	64
<b>22. Referências.....</b>	<b>64</b>
<b>23. Apêndices .....</b>	<b>67</b>
<b>24. Anexos .....</b>	<b>91</b>



## 1. Identificação

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	<b>CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS</b>
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	<b>BRAZLANDIA</b>
<b>Endereço</b>	<b>QUADRA 02 ÁREA ESPECIAL 07 – 72720-020</b>
<b>Telefone</b>	<b>61 – 3330-8655 / 61 – 3330-8656</b>
<b>E-mail</b>	<b>cil.brazlandia@edu.se.df.gov.br cilb.braz@gmail.com</b>
<b>Data da Fundação da UE</b>	<b>03 de dezembro de 1998</b>
<b>Turnos de Funcionamento</b>	<b>MATUTINO / VESPERTINO</b>
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	<b>Cursos de idiomas: espanhol, francês e inglês</b>
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	<b>(X) SIM ( ) NÃO</b>
<b>Oferta Educação Integral</b>	<b>( ) SIM (X) NÃO</b>
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Cássia Lima Chagas Dourado; Matrícula: 201.149-2 Izabel Cristina Magalhães Lima; Matrícula: 0208.684-0</b>

## 2. Apresentação

A construção do Projeto Político Pedagógico desta escola partiu de um repensar sobre a prática educativa desenvolvida, buscando um embasamento teórico e um planejamento fundamentado no contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Procurou-se considerar as especificidades da instituição, desenvolvendo-se um trabalho que contou com a participação dos professores, pais, conselho escolar e funcionários em geral, com o objetivo de direcionar, discutir e avaliar as práticas educativas desenvolvidas desde o ano de 2009, bem como as sugeridas ano a ano. Buscaram-se instruções contidas no Currículo em Movimento da Educação Básica, e em fundamentações teóricas que abordam a educação, a partir de uma reflexão sobre a escola que temos, da escola que queremos, sua clientela e realidade.

De acordo com o MEC (2004), “à medida que todos forem envolvidos na reflexão sobre a escola, sobre a comunidade da qual originam seus alunos, sobre as necessidades dessa comunidade, sobre os objetivos a serem alcançados por meio da ação educacional, a escola passa a ser sentida como ela realmente é: de todos e para todos”.



As constantes avaliações constataram a eficácia de vários projetos desenvolvidos por esta I.E, considerando que ao longo dos anos foram feitas adaptações de acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF e, mais recentemente, com as Diretrizes Pedagógicas dos CIL, publicadas em 2019; assim como a inclusão de novos projetos que partiram de uma reflexão contínua da qualidade do ensino de língua estrangeira ofertada.

O maior desafio na construção da proposta pedagógica é envolver a comunidade no trabalho e compartilhar a responsabilidade de definir os rumos da escola. Assim sendo, buscou-se realizar diversos momentos para compartilhar, prestar contas, avaliar, construir e deliberar questões relevantes à realidade escolar. Esse processo deu-se ao longo das reuniões de pais “on-line”, devido ao distanciamento social. Houve momentos com a direção da Instituição para ocasionar e garantir a participação de todos os segmentos, os quais constam em ata de assinatura de reunião.

Com o corpo docente e demais funcionários, foi adotada a dinâmica de convocar todos para a tomada de decisões, análises, informes, discussões e avaliações durante a semana pedagógica e em reuniões coletivas semanais, conforme registros em ata. Viabilizou-se ainda, por meio de Avaliação Institucional e Dia Letivo Temático, ambos determinados pelo calendário escolar, o momento para cada segmento autoavaliar-se, sugerir, discutir, refletir e avaliar a escola como um todo e abordar temas transversais.

O reconhecimento e participação dos representantes de classe também trouxeram eficaz participação dos segmentos dos alunos e dos pais, uma vez que a atribuição dada a eles despertou a importância do seu papel e favoreceu a conscientização para a construção desse processo democrático de maneira mais enfática. Ao participarem desse processo, os representantes de turma que desempenham bem as atribuições conforme orientações dadas por escrito em uma carta de boas-vindas, recebem um certificado pelo desempenho ofertado em forma de trabalho voluntário.

As estratégias utilizadas ao longo dos anos demonstraram resultados positivos e pontuais e têm trazido grande crescimento à escola, que não mede esforços para oferecer ensino de excelência e alcançar cada vez mais a comunidade de Brazlândia, expandindo assim o ensino de língua estrangeira.



### 3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia foi inaugurado no ano de 1997, como projeto idealizado pela Diretoria Regional de Ensino desta cidade, sob a direção da professora Sandra Regina, porém, anteriormente, o projeto havia sido idealizado pelo professor Janduy Procópio e pela professora Ana Lúcia. Recebeu o seu título oficial somente em 03/12/1998, sendo autorizado pela Resolução 6421 – CD/ FEDF em 15/12/1998. Nessa época, atendia apenas alunos em regime de intercomplementaridade, ou seja, apenas alunos de determinadas escolas conveniadas eram admitidos no CILB, abrindo, posteriormente, vagas para a rede pública de ensino em geral e a comunidade. O quadro de funcionários e o espaço físico eram bastante reduzidos, pois havia somente três professores para gerenciar toda a instituição e reger as aulas. Somando-se a isso, localizava-se em um pequeno espaço cedido por outra escola (CAIC), o que acarretava a uma só pessoa o exercício de várias funções em um ambiente inapropriado de trabalho. Atualmente, a escola funciona no antigo prédio onde era localizada a extinta Escola Normal de Brazlândia no Setor Tradicional da cidade, ocupando uma área visivelmente maior que a anterior.

No seu surgimento, em 1997, a escola oferecia somente a língua inglesa, sendo que, dois anos mais tarde passou também a contar com profissionais de língua espanhola em sua grade, aumentando a oferta de idiomas para a comunidade escolar. A partir de 2003, Maria Danizete iniciou seus trabalhos na direção e em 2010, o Centro de Línguas de Brazlândia começou a oferecer à comunidade mais um idioma, o Francês. Essa conquista retrata o aumento do interesse da comunidade escolar bem como os esforços desta gestão para garantir a ampliação e qualificação desta instituição.

O ano de 2010 iniciou-se idealizando a implantação da língua francesa como mais um idioma oferecido, além do Inglês e do Espanhol. No primeiro ano contou-se com uma professora temporária. Em 2011, houve um professor efetivo, que se desligou da SEEDF neste mesmo ano, causando o fechamento do francês por falta de docente. Sua abertura efetivou-se de fato no 1º semestre de 2014 com a chegada de uma professora efetiva de 40 horas semanais. Desde então, já passaram outras duas professoras efetivas, as quais, no entanto, já deixaram a instituição por meio do remanejamento externo. No ano de 2019, havia três professoras temporárias, uma 40h e duas 20h. Todavia, em 2020 não foi possível manter esse número por falta de professores capacitados no banco de temporário e, atualmente, o



CILB conta apenas com uma professora temporária em regime de 20h. A outra carga de 20h teve que ser, infelizmente, fechada, mais uma vez, por falta de profissional da área.

Ainda para o ano de 2010, a SEEDF passou a oferecer além do Currículo Pleno (curso com seis anos de duração), o Currículo Específico (três anos de duração), que atende aos alunos do Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos e comunidade acima do ensino médio.

Incentivada pela construção do novo currículo para os Centros de Línguas do Distrito Federal em 2013, a escola assumiu a missão da pilotagem das novas diretrizes para o ensino de LEM. Neste ano, as mudanças relativas à carga horária de aula, trouxeram benefícios e mudanças inovadoras, que exigiram adaptações pedagógicas e administrativas.

Em relevância à mudança da carga horária de 1h40 minutos pra 1h20, surge o Curso de Formação Complementar (CFC) com a função de complementar a carga da regência de classe do professor e ofertar aos alunos, cursos voltados para o ensino de cultura, com temas interdisciplinares necessários ao estudante de LEM.

Com a crença de que a tecnologia é indispensável na construção e na busca do conhecimento, e a fim de propiciar aos que não tivessem a oportunidade de cursar presencialmente, os cursos foram elaborados na modalidade a distância, no ambiente *Moodle*, o que exigiu a formação dos professores para esse novo papel de tutor. Essa formação ocorreu na semana pedagógica do 1º semestre de 2013.

Assim sendo, a escola foi adquirindo novo perfil, os cursos foram elaborados em um período de um bimestre e os alunos tiveram conhecimento dessa nova realidade que entrou em vigor no mês de abril de 2013, também com a proposta de desenvolver autonomia de estudos e fomentar nos alunos o papel de ator principal da aprendizagem.

Para marcar bem o ano das mudanças, a direção, juntamente com os demais segmentos, organizou um evento comemorativo dos 15 anos do CILB, no qual procurou-se homenagear seus precursores e fundadores. O evento contou com o apoio da Embaixada da Espanha na pessoa do Conselheiro de Educação Sr. José Sánchez, alunos, professores, funcionários e pais. Foi um evento cultural que encerrou o ano de 2013 com primazia.

Também em relação à pilotagem das novas diretrizes, o ano de 2014 iniciou com o estudo do Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas com o objetivo de estruturar as competências e habilidades, distribuindo-as na carga horária de 1h20 dentro de um período



de 6 anos de estudo, e não mais de 7, como regulamentado no Regimento das escolas públicas até o ano de 2012.

Os CIL não disponibilizavam vagas para a comunidade em geral, atendendo apenas os alunos da rede pública de ensino do DF desde o ano de 2010. Porém, a partir de 2015, de acordo com a Lei Distrital 5.536 de autoria do Deputado Distrital Professor Israel, todos os Centros de Línguas podem oferecer vagas remanescentes à comunidade através de sorteios semestrais.

O ano de 2016 foi encerrado com a notícia inesperada, dada pelos representantes dos recursos humanos da SEDF em reunião com a direção de todos os CIL, de que todos os Centros Interescolares de Línguas deveriam retornar a oferecer aulas de 1h40 minutos, obrigatoriamente. Essa determinação desconsiderou toda a evolução do trabalho pedagógico de quase quatro anos, isto é, a nova adaptação do currículo e conteúdos à aula de 1h20 minutos; os treinamentos dos professores para tornarem-se tutores do ensino a distância; os cursos criados para serem desenvolvidos na plataforma *Moodle* e toda a renda investida nestes recursos tecnológicos.

Outro ponto difícil a ser administrado seriam os novos horários das aulas que tornar-se-iam inacessíveis para muitos alunos. Com a aula durando 1h20 m, o último horário no matutino terminava às 11:30 e à tarde iniciava às 14:00, permitindo que os educandos tivessem tempo hábil para alimentar-se e ir para a escola regular no turno contrário ou chegar da escola, alimentar-se e vir para a aula de idiomas. Com a mudança encerrar-se-ia o matutino às 12h15 e iniciar-se-ia o vespertino às 13h15, o que geraria índices maiores de evasão e abandono nos horários mais críticos.

Foi sugerido, então, pela SEDF que todos os CIL passassem a atender em regime de 20h/20h, a fim de melhorar o horário de atendimento à comunidade escolar, no entanto, os professores foram contra esta ideia e juntamente com o SINPRO decidiram manter o regime de 40h de trabalho semanais com jornada ampliada.

Desse modo, o ano de 2017 foi iniciado com a escola funcionando pela manhã das 7h15 às 12h15 e à tarde das 13h15 às 18h15. Como era previsto, grande parte da comunidade escolar do CILB, que vive em área rural, não se adaptou à nova grade, gerando alto índice de desistência e evasão. A escola recebeu notificações da ouvidoria, CRE da cidade e do Conselho Tutelar, o que levou a coordenação Regional de Ensino, na pessoa do então coordenador Janduy Procópio, juntamente com esta direção e a comunidade escolar do CILB



a repensar a grade horária atual. Desse modo, com a autorização do então subsecretário à época, Sr. Daniel Crepaldi, decidiu-se que a partir do segundo bimestre do primeiro semestre de 2017, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia passaria a funcionar no sistema 20h/20h, ou seja, todos os professores passariam a ter regência nos dois turnos e sua coordenação distribuída no decorrer da semana (23h20 de regência e 16h40 de coordenação). Sendo assim, os novos horários seriam: Matutino: das 8h às 9h40 e das 9h40 às 11h20, o que possibilitaria ao aluno da área rural e longas distâncias chegarem sem problemas no primeiro horário e aos do último, poderem alimentar-se antes de irem para a escola regular. No vespertino: das 13h40 às 15h30 e das 15h30 às 17h, dando ao educando a possibilidade de chegar para a primeira aula alimentado e sem grandes atrasos.

O corpo docente do CILB não demonstrou satisfação com a mudança em sua carga horária semanal de trabalho, contudo, resolveu concordar com o novo sistema de funcionamento em nome do bem-estar de sua comunidade escolar. Do contrário, alguns professores deveriam ser devolvidos em consequência da diminuição do número de alunos na escola. Além disso, há o fato de que os CIL foram criados em primeiro lugar para atender aos alunos da rede pública de ensino do DF, porém com os horários inacessíveis a estes, a escola atenderia em sua maioria os alunos da rede privada de ensino e comunidade, haja vista que estes têm transporte particular e residem nas imediações da escola, tornando tal contexto extremamente injusto com o aluno desprivilegiado, que depende do transporte público precário e reside longe dos centros urbanos.

Ainda no ano de 2017, o sistema de matrículas para as vagas remanescentes passou pelo teste em inscrever os candidatos por meio do *site* da SEEDF e ter o sorteio feito de forma eletrônica, o que evitou longas filas na porta da escola às vésperas do início das matrículas. Isso ocorreu durante as inscrições para o segundo semestre do ano acima citado e estendeu-se ao primeiro semestre do ano posterior por ter obtido êxito e evitado filas longas na porta das escolas em geral.

Como resultado de um concurso de bolsa de intercâmbio em comemoração aos 18 anos do CILB, o aluno João Victor Figueiredo Soares foi para o Canadá em janeiro de 2018, custeado pela APAM, por meio de um processo seletivo em 3 etapas organizado pela direção da escola com 42 inscritos. O vencedor teve o benefício integral dos custos da viagem como hospedagem, curso, alimentação e passagem aérea.



O início do ano de 2018, foi aberto com a novidade da ampliação da oferta de vagas da língua francesa, que não era oferecida ao público do turno matutino. Desse modo, abriu-se mais uma carga 20h/20h para atender essa demanda. Todavia, as duas cargas existentes ainda foram, então, preenchidas por professores temporários, pois os efetivos ainda não demonstraram interesse em manter-se em Brazlândia.

Após a publicação do Projeto Político Pedagógico do CILB no início do ano 2018, o corpo docente decidiu, após muitas discussões acerca da “performance” oral deficiente de muitos alunos, que era necessário fazer intervenções no plano de curso de cada nível de ensino, a fim de melhorar o desempenho oral dos mesmos. Sendo assim, passou-se a adotar a Metodologia de Ensino por Tarefas na escola a partir do segundo semestre do ano acima citado, a qual baseia-se em levar o educando a mostrar o que ele é capaz de realizar a partir do idioma estudado, isto é, eles são avaliados em relação ao que “produzem” ao invés de ao que são capazes de “lembrar-se” ou reproduzir. (Huerta-Macias, 1995)

Com isso, os professores passaram a direcionar suas aulas bem como suas avaliações em simulações de situações reais de uso cotidiano da língua, o que não quer dizer que isso não era feito anteriormente, mas passou a vigorar como via de regra a partir desse momento. Em consequência dessa mudança, e após reuniões registradas em ata com os diversos segmentos da comunidade escolar, provas escritas deixaram de ser adotadas no Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia e passou-se a utilizar tabelas com critérios claros de avaliação, os quais são apresentados aos alunos antes mesmo de desempenharem as práticas das quatro habilidades de aprendizagem de línguas estrangeiras (oral, escrita, leitura e audição). Para registrar o resultado dos mesmos nas avaliações foram criados relatórios de desempenho, os quais os professores preenchem bimestralmente e entregam aos pais e/ou responsáveis para que juntamente com o corpo docente possam fazer novos planejamentos, a fim de continuar buscando o sucesso dos educandos.

Ainda no segundo semestre de 2018, houve a pilotagem da Avaliação Formativa, na qual quatro professores de inglês avaliaram seus alunos diariamente com o objetivo de nortear suas estratégias de ensino. Nesse período não houve administração de provas escritas formais. Os professores participantes declararam ter sido uma experiência de aprendizagem muito rica, no entanto, optaram por não dar continuidade à metodologia em sua forma integral no ano subsequente por pensarem que seria necessário haver um número menor de alunos por turma, pois o cotidiano de avaliar e fazer registros diários das performances executadas em



sala de aula é um tanto desgastante. Além disso, faz-se necessário rever questões relativas às faltas dos alunos e outros aspectos.

O ano de 2019 iniciou com a realização de mais uma semana pedagógica na qual houve discussões e oficinas voltadas ao enfoque por tarefas, o que levou o grupo a dar continuidade na aplicação do método e no uso dos relatórios bimestrais.

Após negociações com representantes da embaixada do Japão e o então diretor da CRE Brazlândia, o Sr. Janduy Procópio, no ano anterior, foi aberta uma carência para professor de japonês 40 h na modulação do CILB. As matrículas para o ano de 2019 foram abertas no “site” da SEDF e as vagas preenchidas, porém a professora existente no banco para professores temporários de Brazlândia foi chamada pelo CIL de Ceilândia, a qual aceitou o cargo, deixando os alunos desta cidade sem professor. Após inúmeras tentativas mal-sucedidas com professores pertencentes ao banco de outras cidades satélites, a escola viu-se obrigada a adiar a abertura do ensino do Japonês para o semestre subsequente. Contudo, no fim do mês de março, a CRE informou que a SEDF havia convocado dois professores efetivos da língua e, que provavelmente, um seria destinado à esta Instituição de Ensino.

As aulas de língua japonesa iniciaram de fato no segundo semestre de 2018 com turmas apenas para o Curso Específico (alunos a partir do ensino médio), pois uma única professora para elaborar os planos de cursos de seis níveis diferentes deste e mais dos outros doze níveis do Curso Pleno seria inviável. Desse modo, quando o currículo do Específico estiver concluído, iniciar-se-á a elaboração do currículo de japonês para os alunos a partir do sexto ano.

Para que fosse possível a implantação do japonês e, a fim de padronizar os dias de aulas de todos os professores, os quais encontravam-se em regime de alternância de salas de aula, foi necessário aumentar o número das mesmas. Com isso, o antigo bloco emprestado à CRE, para uso do polo da EAPE, foi reavido e reformado, o que proporcionou uma sala de aula ambiente para cada professor do CILB atualmente e a coordenação pedagógica semanal às quintas-feiras conjuntamente.

Foi lançado no início do ano de 2019 o concurso do intercâmbio para a Espanha, atividade pedagógica na qual os alunos de espanhol tiveram a oportunidade de concorrer a três semanas de estudos e passeios culturais em Barcelona com estadia, parte da alimentação e passagem aérea para um aluno contemplado, custeadas pela APAM do CILB. A viagem ocorreu em janeiro/2020 para Barcelona, com passagens em Lisboa e Paris.



A aluna vencedora, Francielly de Souza Eduvirges, teve a oportunidade de estar em contato com nativos do idioma e vivenciar a língua espanhola aplicada a seu contexto cultural. Houve ainda neste mesmo período a viagem de intercâmbio para Londres.

Esta Instituição de Ensino teve a oportunidade de oferecer o atendimento de uma orientadora educacional durante o ano de 2019. A orientadora apresentou-se em 01/03/19 e ficou até o fim do segundo semestre prestando serviço junto aos alunos com necessidades educacionais especiais, coordenando as campanhas do calendário escolar da SEEDF, fazendo trabalhos preventivos diversos junto ao corpo docente e discente. Contudo, viu-se obrigada a participar do remanejamento externo sendo enviada para outra região administrativa. Infelizmente, para 2020 a escola não teve a carência para orientador educacional aceita e por isso todos os processos de alunos com problemas familiares e outros de sigilo ficaram pendentes.

Ainda em 2019, os CIL juntamente com a equipe da GEAPLA/SEEDF conseguiram realizar um dos seus maiores projetos com a publicação das Diretrizes Pedagógicas voltadas especificamente para os Centros de Línguas do DF. Esse documento tem o objetivo de orientar o trabalho pedagógico dessas escolas de natureza especial dentro de uma perspectiva de rede e é alinhado aos marcos orientadores da rede pública de ensino do Distrito Federal, o que será de grande relevância, tendo em vista que o serviço oferecido à comunidade escolar por estas instituições terão, a partir de agora, um padrão de qualidade pré-estabelecido a ser seguido. O lançamento oficial das diretrizes foi feito na semana pedagógica do primeiro semestre de 2020 no Cine Brasília, quando professores e funcionários dos dezessete CIL e demais autoridades da Secretaria de Educação estiveram presentes.

O ano de 2020 iniciou normalmente com o cumprimento das etapas propostas pelo calendário escolar da SEEDF. Houve a semana pedagógica, testes de nivelamento, distribuição de cargas para um quadro quase completo de professores divididos entre temporários e efetivos e a recepção para os alunos e comunidade com a tradicional reunião de abertura. Todavia, após aproximadamente um mês de aula, o governo do Distrito Federal decretou ponto facultativo para todos os órgãos públicos devido ao quadro epidêmico de COVID 19 no Brasil e no mundo e que atingira a capital do país, Brasília. Em 11 de março, o governador Ibaneis Rocha publicou um decreto, o qual suspendia as aulas por cinco dias (de 12 a 16/03), a fim de prevenir o contágio do vírus SARS 019 entre a população.



Em um primeiro momento, houve o cancelamento das aulas por um período inferior a uma semana, o qual depois estendeu-se para 15 dias, um mês até o cancelamento das aulas presenciais por tempo indeterminado. Nesse período trabalharam apenas a equipe de direção, os vigias e os funcionários da empresa de limpeza, Real.

Em 03/06/21, foi publicada a Portaria N° 133, a qual instituiu o tele trabalho para os profissionais da educação. A partir daí, professores e servidores do administrativo passaram a enviar relatórios semanais a respeito do trabalho desenvolvido a distância com a supervisão da direção.

Foi publicada em 13/07/2020 a Portaria n° 132/2020, no DODF n°108, de 09/06/2020, com fundamento no Parecer n° 47/2020 – CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Apesar disso, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, após decisão conjunta do corpo docente e Conselho Escolar, já havia iniciado as aulas remotas por conta própria ainda no mês de maio após treinamento “on-line” oferecido a professores e funcionários sobre o uso das ferramentas do “Google Meet” com o professor Murilo Henrique (19/05). A escola fez a divulgação das aulas a distância por meio da criação de grupos de “Whats App” com todas as turmas, por meio de redes sociais como “Instagram e Facebook” e por ligações telefônicas feitas pelas equipes gestora e administrativa.

Houve muitos desafios a serem transpostos em relação ao ensino a distância como a falta de habilidade de alguns professores em administrar as plataformas virtuais, a falta de equipamento necessário para que tanto alunos como professores pudessem assistir ou reger as aulas. Por meio de muitas conversas, debates e solidariedade as soluções foram aparecendo. Para que o trabalho começasse a fluir, alguns alunos tiveram que estudar por meio de atividades impressas entregues quinzenalmente. O corpo docente discorda da efetividade da aprendizagem através dessas atividades, contudo é a única maneira de diminuir os prejuízos na aprendizagem e manter esses alunos vinculados à escola, a fim de evitar grandes números de evasão.

Em 02/07, o governo anunciou que as aulas presenciais retornariam em 03/08/21, porém em 19/08 houve reunião com o secretário de educação, o qual anunciou suspensão das aulas por tempo indeterminado, tendo em vista que o cenário da epidemia de COVID 19 ainda colocava em risco de contágio a população. Infelizmente, a pandemia tirou de cena uma das



professoras efetivas do quadro de funcionários do CILB a cerca de treze anos. A professora Telma Cristiane de Carvalho foi acometida pelo vírus e não resistiu, falecendo em 16/11/21. Durante os anos de 2020 e 2021, o corpo docente do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia empenhou-se em adaptar-se à nova realidade por meio da execução de treinamentos na área de tecnologia e ensino a distância. Além disso, realizou a busca ativa dos alunos infrequentes constantemente por meio de ligações telefônicas, mensagens de “WhatsApp” e “e-mail”. Adaptou ainda todo o seu sistema de matrículas para atendimento “on-line” através de formulários e mensagens de texto.

No período entre os meses de fevereiro e maio de 2020, a escola foi furtada três vezes. Foram levadas cinco Smart TVs, dois aparelhos retroprojetores, havendo também prejuízos com arrombamentos de portas e janelas. Foi veiculada reportagem ao vivo pelo jornal “Bom Dia DF” da Rede Globo demonstrando a insegurança da estrutura física da escola e os prejuízos com os roubos recorrentes. Foram registradas ocorrências policiais e tomadas as providências necessárias.

A CRE da cidade, na pessoa do coordenador Humberto Lopes, apoiou a equipe gestora, estando presente em todos os momentos e, além disso, colaborou consideravelmente guardando todas as televisões das salas de aula nas dependências da CRE enquanto foi feito reforço na segurança do CILB, isto é, foi aumentada a altura do muro nos fundos da escola, instaladas câmeras de monitoramento por todo o recinto, construídos armários de aço para instalação das TVs e feita a terceirização do grupo de vigilância. O coordenador da regional de ensino da cidade não só prestou ajuda nos momentos de necessidade, mas ofereceu ainda ajuda financeira para a realização dos serviços acima mencionados.

Em meio ao contexto da escola vazia, sem o movimento de alunos, funcionários e comunidade em geral, decidiu-se aproveitar o tempo para fazer reformas e ajustes necessários à melhoria da estrutura física. A fim de promover o bem-estar de todos os usuários no retorno às aulas, foram retiradas as portas dos fundos de todas as salas de aula, as quais não eram seguras, sendo trancadas apenas com ferrolhos internos enferrujados e adaptados. Instalaram-se paredes com janelas de “blindex”, o que proporcionará mais conforto, claridade nas salas, bem como mais silêncio durante as aulas. Foram reformadas ainda parte das estruturas administrativas como sala de professores, direção e secretaria, espaços nos quais agora contam-se com paredes, janelas e portas de “blindex” e melhor iluminação, o que melhorará o atendimento à comunidade da cidade.



O ano letivo de 2020 foi encerrado somente em 29/01/21 com o início das férias coletivas em 01/02/21. Em 26/02/21 foi publicado o Decreto Nº 41.840 apresentando “lockdown” para todo o Distrito Federal, inclusive os funcionários públicos. Apesar disso, a direção e as funcionárias da secretaria continuaram trabalhando presencialmente devido ao período de inscrições e matrículas dos CIL. O retorno ao trabalho de professores e demais servidores deu-se em 03/03/21, quando houve a recepção dos mesmos via “Google Meet”. Após a realização da semana pedagógica, em 15/03/21 teve início as atividades da plataforma “Google Classroom”.

A partir do início de 2021, tanto corpo docente como discente encontraram-se melhor adaptados à realidade do ensino a distância, o que proporcionou mais rapidez e fluidez no trabalho de inserção de alunos na plataforma, criação de “e-mails” de acesso e planejamento de aulas. Ainda há alunos que estudam através das atividades impressas, contudo trata-se agora de um número infinitamente menor que no ano anterior. Houve na ocasião projetos pedagógicos desenvolvidos por meios multimídia, os quais não só trabalharam a auto-estima dos alunos, mas também a valorização das diferenças, sustentabilidade e inclusão. A escola, com o apoio da SEEDF e da CRE, continuou investindo na formação dos professores e servidores em relação ao manejo dos recursos tecnológicos e também em relação aos temas afetivos, haja vista que isso trouxe mais confiança a todos os envolvidos na hora de produzir o serviço oferecido à comunidade de Brazlândia.

O primeiro semestre do ano de 2021 ainda funcionou de maneira “on-line”, através de aulas ao vivo no “Google Meet” e atividades no “Google Classroom”. A partir de 30/08/21, após a vacinação da população e outras orientações da SEEDF, foi iniciado o ensino semipresencial, no qual os estudantes revezaram-se na frequência às aulas. Como a carga horária da escola compõe-se de duas aulas semanais, cinquenta por cento da turma compareceu a uma das aulas e os outros cinquenta por cento na outra. O restante da carga horária foi cumprido por meio de atividades na plataforma “Google Classroom”. Houve ainda os casos especiais, pessoas com comorbidades, nos quais os alunos realizaram atividades impressas. Além disso, as aulas que tinham a duração de 100 minutos passaram a durar 80 com um intervalo de 30 minutos para higienização das salas de aula e demais dependências. O retorno totalmente presencial ocorreu a partir de 05 de novembro de 2021.

Apesar do cenário da pandemia, os projetos da escola não deixaram de ser executados. Exemplo disso é o projeto “Concurso para Bolsa de Intercâmbio”, que aconteceu



ao longo do segundo semestre/2022. Participaram do mesmo 33 alunos, os quais cumpriram tarefas como redação, entrevista com profissionais especializados, apresentação de documentos e certificados de trabalho voluntário. Além disso, houve a venda de uma “Ação Entre Amigos” de um aparelho eletrônico “Alexa”, a qual serviu para o pagamento de parte dos custos da viagem. Esse ano, extraordinariamente, dois alunos foram contemplados, ao invés de apenas um, com uma viagem de quatro semanas para o Canadá com estadia, alimentação, curso de inglês e passagens aéreas. Os vencedores foram: Carlos Henrique Pereira Gomes e Júlia dos Santos Almenario. Os trabalhos para arrecadação do dinheiro para custear o resto da viagem continuam com venda de lanches, realização de bazares e outras Ações Entre Amigos.

O ano de 2022 foi iniciado com aulas presenciais sem revezamento e sem redução de carga horária. Contudo, foram mantidas as regras de distanciamento social e de higienização de pessoas e ambientes. Apesar de ter havido concurso para professores temporários no fim do ano anterior, muitas carências de professores de inglês e uma de francês não foram preenchidas por falta de professores no banco da SEEDF. Com isso, a direção, juntamente com a secretaria da escola e Conselho Escolar, viram-se obrigados a fechar todas essas turmas. Os alunos ficarão com a matrícula trancada até que o problema seja resolvido.

Esse ano o sistema de ciclos, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos CIL (2019) e a Gerência de Língua Estrangeira da SEEDF, deve ser implantado em todas as escolas. O CILB vem desenvolvendo esse processo desde 2019 com a adoção dos princípios da Avaliação Formativa e do Método por Tarefas. No semestre corrente, a supervisão e a coordenação pedagógica junto aos professores estão trabalhando no alinhamento entre as diretrizes pedagógicas, o currículo de todos os idiomas e o “syllabus” dos livros didáticos. Além disso, os gestores dos Centros de Línguas do DF têm se reunido periodicamente, a fim de elaborarem conjuntamente o RAV (Relatório de Avaliação) dos alunos a ser anexado ao Dicel (diário eletrônico) e ao sistema de secretaria “Zeus”. No mesmo deverá conter todo o desenvolvimento pedagógico dos alunos, bem como os objetivos de aprendizagem a serem alcançados semestralmente, os tipos de avaliação e as intervenções realizadas para a recuperação de estudos.

Fóruns entre CILs e a GEAPLA (gerência de língua estrangeira) vêm sendo realizados quinzenalmente de maneira “on-line” na intenção de aproximar cada vez mais o



trabalho realizado entre os dezoito Centros de Línguas existentes no Distrito Federal e guiar o processo de implantação do sistema de ciclos. Os mesmos são abertos a todos os servidores que trabalham nestas instituições.

O ano de 2022 encerrou-se com o início da troca do piso da recepção e pátio central da escola, que eram de lajotas para granitina. O piso anterior era desnivelado e escorregadio, o que causava acidentes diários em seus usuários. Infelizmente, a reforma somente foi possível nos dois ambientes acima citados por falta de verba suficiente para reformar também o piso do pavilhão superior.

O ano de 2023 foi iniciado com as viagens de intercâmbio para o Canadá e Peru. A Diretora Cássia acompanhou o grupo de 30 alunos para Toronto e a Supervisora Tissiane acompanhou o grupo de 16 pessoas para Cuzco. O grupo de espanhol estudou e fez turismo cultural durante três semanas e o de inglês estudou e fez turismo cultural com visita a Nova York (fim de semana) por quatro semanas. Os alunos vencedores do “Concurso de Intercâmbio”, projeto do CILB, Júlia e Carlos, também foram e desfrutaram de todo o contexto cultural oferecido na oportunidade.

Ainda ao final do mês de dezembro/2022, a escola foi informada pela SUGEP que o CILB não mais poderia adotar a jornada de regência dos professores no modelo 20h/20h (em uso desde o ano de 2017), devendo passar para a jornada ampliada 40h. A direção da escola respondeu ao comunicado no processo SEI de número 00080-00228235/2022-90, explicando que seria essencial manter a jornada dos professores no sistema 20h/20h, haja vista que a comunidade de Brazlândia possui uma grande quantidade de alunos provenientes da área rural com o transporte público ineficiente, o que poderia provocar evasão principalmente no último horário do matutino (10h30 às 12h10) e no primeiro horário do vespertino (13h10 às 14h50). Apesar dos esforços desta direção, junto à CRE e à SEEDF, a escola não foi autorizada a manter o sistema de funcionamento anterior. Desse modo, o primeiro semestre do ano corrente iniciou com horários totalmente diferentes e a comunidade muito insatisfeita com a mudança. Houve muitos pedidos de troca de horários, todavia não foi possível atender às demandas existentes. Até o momento, percebe-se que a evasão tem se transformado em realidade. Pelos levantamentos realizados em relação à frequência dos alunos, conclui-se, após ligações efetuadas aos responsáveis, que o motivo das faltas é o horário de aula inacessível para muitos estudantes.



Outra mudança importante no início do ano letivo de 2023 foi o encerramento do projeto “Sala de Vivência”. A coordenadora da CRE, Sr<sup>a</sup> Neuseli, convocou a direção do CILB para informar que o mesmo não poderia continuar porque os educadores sociais voluntários não poderiam, segundo a portaria que rege o projeto ESV, atuar em sala de aula sem a presença de um professor responsável pela turma, o que havia ocorrido desde a implantação do mesmo. Sendo assim, a parceria do CILB com a CRE no desenvolvimento do ensino integral na cidade deixou de existir.

Ainda no primeiro semestre de 2023, o curso de língua japonesa foi fechado. Isso porque a única professora regente participou do remanejamento externo e foi transferida para outra cidade satélite e no banco de professores temporários não havia ninguém disponível para atuar no CIL Brazlândia. Sem perspectiva de conseguir substituto, as turmas existentes tiveram que ser encerradas. No mês de outubro, a diretora Cássia e a vice-diretora Izabel foram eleitas para mais um mandato de quatro anos à frente do CILB. Houve ainda eleição para a formação de um novo Conselho Escolar.

No mês de novembro do mesmo ano, foi feita a revelação do nome do estudante campeão do projeto “Concurso do Intercâmbio 2025”. O aluno Miguel Paulino dos Santos foi o vencedor e vai passar trinta dias na cidade de Málaga na Espanha com tudo pago em janeiro próximo. O mesmo cursará a língua espanhola em uma escola de renome em Málaga.

O ano de 2024 iniciou com professores para todas as salas de aula e duas coordenadoras de inglês, já que não houve professores de espanhol candidatos ao cargo. No mês de março foi realizada a reunião de abertura do semestre letivo com a comunidade escolar nas dependências do novo auditório adaptado no pavilhão superior.

### **Atos de Regulação**

O CILB recebeu o seu título oficial em 03/12/1998, sendo autorizado pela Resolução 6421 – CD/ FEDF em 15/12/1998.



### Dados de Identificação da Escola

**CÓDIGO DO INEP: 53012976**

Modalidade	Turno	Turmas	Professores	Alunos
Espanhol	Matutino	07	01	114
Espanhol	Vespertino	14	02	201
Inglês	Matutino	39	06	577
Inglês	Vespertino	56	08	947
Francês	Matutino	03	01	36
Francês	vespertino	03	01	44
<b>Total de alunos: 1.919</b>				

### Caracterização Física

O CILB funciona desde 2005 em um prédio antigo, pertencente à antiga Escola Normal de Brazlândia, construído com placas de concreto reajustáveis. Trata-se de uma construção provisória erguida para funcionar durante cinco anos e ser reconstruída, no entanto a mesma estrutura ainda perdura há pelo menos quarenta e cinco anos. Esse tipo de construção é inadequado para o ensino de idiomas, haja vista que as placas de concreto são finas, fazendo com que o barulho externo se espalhe por todos os ambientes. A falta de acústica adequada prejudica muito a aquisição das habilidades de aprendizagem de língua estrangeira.

No CILB, atualmente, há quatorze salas de aula em funcionamento, uma biblioteca, um laboratório de informática em desuso por causa da falta de equipamentos adequados e de profissionais que o administrem, duas salas de coordenação, uma sala de reuniões, um centro de convivência (necessita reforma), um auditório adaptado no pavilhão superior, quatro banheiros para alunos (2 femininos e 2 masculinos), dois banheiros adaptados



para pessoas com problemas de locomoção (1 feminino e 1 masculino) e 2 banheiros para professores e funcionários.

Toda a estrutura predial é muito vulnerável tanto em relação a fenômenos da natureza como chuvas, vento, calor ou frio como em relação às invasões ou arrombamentos. Isso porque as placas de concreto absorvem muito tanto o calor quanto o frio, o que faz com que as temperaturas estejam sempre altas no verão ou demasiadamente baixas no inverno. Foi construído o telhado dos pavilhões inferior e superior em parceria com a CRE Brazlândia a alguns anos atrás. Contudo, devido ao baixo valor da verba, os materiais adquiridos para fazer a cobertura não são de boa qualidade, pois são de zinco e em época de chuvas as aulas ficam muito prejudicadas devido ao barulho.

No que compete à segurança, considera-se que as portas e janelas são muito frágeis, isto é, composta por vidros de “blindex”. No fim do mês de abril do ano de 2020, o serviço de vigilância do CILB foi, finalmente, terceirizado. A escola agora conta com um vigilante durante o dia também, apesar de esse não substituir o agente de portaria, que possui atribuições diversas, as quais o agente de segurança terceirizado não é habilitado a desempenhar. A área ocupada pela escola tem em média cinco mil metros quadrados, sendo extensa demais para ser assegurada por apenas um vigilante por turno, principalmente no noturno.

No início de 2020, em um período de menos de um mês, a escola foi arrombada por duas vezes, quando foram furtadas quatro SMART TVs SAMSUNG 50 polegadas recém adquiridas, dois retroprojetores e um aparelho de som “mycro system”. Foi feita a ocorrência policial e enviados informativos sobre o ocorrido via SEI para os órgãos competentes, todavia nenhum culpado foi encontrado até o presente momento.

A fim de minimizar a vulnerabilidade da estrutura predial, foi feita a instalação de dezesseis câmeras para monitoramento das áreas externas, construídos armários de ferro para todos os aparelhos de TV nas salas de aula e aumentada a altura de um dos lados do muro no fundo da escola. Porém, essas atitudes ainda não foram suficientes para deixar segura, tendo em vista que é necessário consertar as cercas de arame farpado ao redor de todo o muro, as quais encontram-se com inúmeros buracos em diversos lugares.

Já se tentou inúmeras vezes incluir a escola no plano de obras do GDF, contudo, existe uma lista de prioridades a ser atendida e as escolas de Ensino Fundamental e Médio ficam à frente dos Centros Interescolares de Línguas, diminuindo cada vez mais a esperança dessa comunidade escolar em poder usufruir do estudo de idiomas em um prédio, que lhes ofereça



melhores condições de segurança e conforto. Somente uma reconstrução solucionaria os problemas desta instituição. Não há outro recurso possível para uma construção temporária prevista para durar cinco anos que já se prolonga por quase cinquenta anos.

Apesar do quadro apresentado anteriormente, há de se considerar que a escola é bem preservada e cuidada, pois a pintura e limpeza são sempre priorizadas, a manutenção em suas instalações, mesmo que precárias, em dia, e com a vegetação aparada e jardina.

#### **4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

##### **Características Sociais, Características Econômicas e Culturais da Comunidade**

Brazlândia é uma pequena cidade satélite do Distrito Federal, situada a cinquenta e nove quilômetros do Plano Piloto, com cerca de 70 mil habitantes. Possui características interioranas e se destaca na agricultura no cultivo de tomates, goiabas e morangos. É rodeada de reservas naturais com cachoeiras, hotéis fazenda e parques ecológicos, que recebem um número razoável de turistas brasileiros e, em algumas ocasiões, estrangeiros. Pode ser considerado um lugar bucólico e de muita tradição.

Entretanto, como na maioria das cidades brasileiras, grande parte de sua comunidade é composta de alunos de baixo poder aquisitivo, os quais necessitam ser parte de um processo educativo inovador, comprometido com as transformações sociais e o aperfeiçoamento do indivíduo como agente criativo e repleto de especificidades. Na prática, reconhece-se que esses alunos enfrentam dificuldades para conseguir frequentar as aulas de idioma, visto que parte deles mora longe da escola e, dependendo do horário que estuda, precisa alimentar-se antes de locomover-se do CILB para a escola de origem ou vice-versa. Muitos não têm acesso ao livro didático importado, uma vez que este é considerado pela maioria um produto de alto custo, o que atrapalha o contato do aluno com o universo cultural, no qual a língua estudada está inserida, dificultando-o parcialmente em atingir os seus objetivos de falar uma língua estrangeira fluentemente. Talvez por esses motivos, percebe-se a falta de interesse de alguns educandos em estudar no Centro Interescolar de Línguas, levando muitos a desistirem do curso no meio do caminho.

A escola tenta resolver a questão que envolve o livro didático da melhor maneira possível, foi feita a troca do livro de inglês adotado por outro de valor consideravelmente mais baixo, porém o número de alunos que o adquirem ainda é considerado baixo. Para amenizar essa



falta é feita a projeção das páginas do mesmo em sala de aula por meio de “Smart TVs” ou “data show” e na biblioteca são disponibilizados alguns exemplares para que os estudantes façam as tarefas de casa e estudem. Ainda assim, o livro ainda faz falta, uma vez que é necessário responder às atividades propostas nele durante a aula. Aqueles que não o possuem precisam copiar os exercícios no caderno e acabam atrasando-se em relação aos outros. Além disso, há o fator psicológico que também pode influenciá-los negativamente por não ter os mesmos materiais que os colegas de classe. O livro didático de língua estrangeira nos CIL precisa ser importado porque os de editoras nacionais não contemplam as habilidades trabalhadas no estudo de idiomas nas escolas especializadas. Os nacionais ficam no campo da leitura e interpretação de texto e gramática, enquanto os importados desenvolvem além destas habilidades, a oralidade e a audição.

Em 2024, no CILB em regência há 07 professores efetivos e 13 professores temporários; 01 professora readaptada na biblioteca; 02 coordenadoras de língua inglesa; 01 supervisora pedagógica; 01 supervisora administrativa; 01 chefe de secretaria com 02 servidoras; 01 técnica em gestão educacional. No ano de 2008, foi necessário encerrar as atividades no noturno por falta de professores interessados em atuar nesta escola neste período, porque o custo-benefício não compensa a vinda dos professores de vinte horas até à cidade. Havia poucos educadores provenientes de Brazlândia, e estes optavam sempre por trabalhar 40 horas. Desse modo, as carências abertas para o noturno não eram supridas, o que causava grande frustração ao corpo docente. Hoje em dia, o número de profissionais capacitados a atuarem nos CIL aumentou significativamente na cidade graças ao trabalho de qualidade desempenhado por esta escola, a qual tem sido incentivadora dos jovens, que ora retornam à esta escola como docentes.

A maioria dos projetos que compõe o perfil deste Centro de Línguas tem como objetivo ampliar o horizonte dos alunos e fomentar que o conhecimento, aliado ao esforço próprio e autônomo, traz oportunidades de crescimento e de conquistas, antes não reconhecidas por falta de perspectivas. E o mais importante de tudo, é o resultado que ao longo dos anos está sendo colhido. Atualmente, há professores que foram alunos. Há ainda alunos que fazem parte do projeto “Professor Aprendiz” (de autoria da escola), e que vêm se destacando pelo conhecimento do idioma e pelo trabalho docente. Há também alunos que foram destaques no programa Brasília sem Fronteiras do GDF que viajaram para os EUA no ano de 2013, para Espanha e EUA em 2014, mediante uma prova de seleção.

Esses dados reafirmam que, ao longo dos anos, o trabalho pedagógico em equipe tem alcançado resultados positivos, não somente por seus números, mas pela constatação dia a



dia do desenvolvimento pessoal dos educandos, a visão de mundo e a compreensão de que cada um, independentemente de classe social, crença religiosa, raça ou cor, tem o seu lugar garantido na sociedade e que de sua atuação transformadora, resultará uma sociedade mais justa e igualitária.

Desde 2019, os CIL contam com suas próprias Diretrizes Pedagógicas e, conseqüentemente, mudanças na oferta de ensino vêm sendo feitas. A implantação do sistema de ciclos foi iniciada há pelo menos quatro semestres, com isso a Avaliação Formativa já vem sendo aplicada de maneira um pouco mais aprofundada na escola. Atualmente, os gestores estão desenvolvendo o **Relatório de Avaliação**, o qual será comum a todos os Centros de Línguas, será usado como documento de transferência de alunos, isso porque constará todo o histórico escolar dos mesmos, incluindo os temas estudados a cada ciclo, a fim de facilitar o diagnóstico pedagógico dos estudantes ao mudarem de instituição.

Outro aspecto relevante a ser mencionado neste documento é a carência de funcionários na área administrativa, secretaria, portaria e pedagógico. A escola possui atualmente 1.919 (hum mil, novecentos e dezenove reais) alunos, o que exige uma quantidade de pessoas bem maior do que a existente no momento para orientar, administrar e interagir com tamanha comunidade escolar. Não há sala de recursos para o atendimento dos ANEES, o que sobrecarrega o grupo de professores que tentam cooperar da melhor forma possível. Segundo orientação da CRE, este atendimento deve ser prestado pelas escolas regulares, no entanto, não há professores de língua estrangeira em salas de recursos dessas escolas.

Apesar dos problemas com falta de pessoal, a equipe do CILB esmera-se em oferecer um ensino de qualidade, que contribua para o crescimento pessoal de cada membro de sua comunidade escolar, mas espera que os mesmos sejam resolvidos a fim de evitar que seus profissionais fiquem debilitados devido à sobrecarga de trabalho.

Em relação a questões financeiras, a comunidade escolar do Centro de Línguas de Brazlândia terá momentos de provações, haja vista que, os CIL receberão somente o valor base do PDAF por estudante da rede pública, ou seja, os alunos oriundos da rede particular ou comunidade em geral, não farão parte dos cálculos na divisão de verba por escola.

Tal questão influencia de maneira consideravelmente negativa a gestão dos CIL, uma vez que essas escolas têm números altos de estudantes e muitas delas estruturas prediais muito precárias. O CILB, mais especificamente, como descrito no tópico referente às características físicas da escola, tem as instalações elétrica, de água e esgoto e predial antigas,



arquitetadas para funcionar de maneira provisória, mas que nunca foram substituídas. O valor recebido de PDAF será insuficiente para as demandas recorrentes de manutenção em todos os setores. A escola necessita da troca de parte do piso, da reforma do estacionamento interno e de uma subestação de energia elétrica individual, que dê conta de sustentar ligados os equipamentos eletro eletrônicos existentes na instituição.

### **5. Função social da escola**

“De acordo com SEEDF (2019), os CILs têm como função social democratizar a oferta especializada e o acesso à aprendizagem e à aquisição de línguas estrangeiras, assim como promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do seu universo cultural sob os preceitos contidos numa educação que corrobora os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia.”

O Centro Interescolar de Línguas existe em Brazlândia há vinte e cinco anos e, desde então, vem formando alunos da comunidade em inglês, espanhol e francês. Com isso, vem aumentando a quantidade de professores de LEM provenientes da cidade. Além disso, tem colaborado com a inserção de profissionais em outras áreas do mercado de trabalho ligadas ao turismo e afins. Para tanto, busca trabalhar baseando sua Proposta Pedagógica no interesse coletivo, levando em consideração a preparação do jovem ou adulto para o exercício da cidadania consciente e comprometido com o desenvolvimento pessoal e social.

Preparar esses jovens tem se revelado um desafio maior a cada dia. A sociedade tem passado por períodos de grandes transformações sociais através do intensivo processo de urbanização, da expansão das telecomunicações, da acelerada industrialização, consumismo e outros. Tal contexto exige que a escola acompanhe essas transformações e esteja preparada para lidar com uma comunidade com diferentes formas de pensar. De acordo com Enguita (2004), essas mudanças sociais muitas vezes ultrapassam o ritmo da mudança escolar e o valor do trabalho oscila na sociedade do conhecimento. Faz-se necessário reconhecer as individualidades para, então, desenvolver as potencialidades sem desconsiderar a realidade.

A Lei de Diretrizes e Bases (1996) orienta a escola a não se ocupar apenas da tarefa de ensinar, mas também de outras dimensões que possibilitem o desenvolvimento de um ser humano capaz de compreender a sociedade na qual se insere e, além disso, modificá-la.

Com base em tal premissa, o CILB propõe como sua função social promover a educação voltada para o despertar da consciência, não imprimindo apenas o conhecimento cultural e



linguístico, mas a ajudar o jovem a desenvolver a capacidade de criar suas próprias formas de cultura e a desenvolver suas habilidades pessoais para que se torne capaz de opinar sobre o que lhe é transmitido, de aceitar o conhecimento, porém com visão crítica, independência, liberdade e consciência.

Na busca de atingir tal meta, objetiva-se primar pela qualidade do trabalho desenvolvido tendo como instrumento essencial a Proposta Pedagógica, na qual há a representação dos anseios da comunidade escolar e onde integram-se as práticas individual e coletiva, a fim de que se criem condições para que os alunos tenham acesso ao conjunto de conhecimento socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania.

## **6. Missão da Unidade Escolar**

O Centro Interescolar de línguas de Brazlândia tem como missão promover o ensino de língua estrangeira moderna de qualidade, colaborando para a formação plena do cidadão e sua inclusão proativa no mundo do conhecimento e do trabalho, visando à construção de uma sociedade mais justa e colaborativa.

## **7. Princípios Orientadores da Prática Educativa**

O contexto mundial vem passando por transformações substanciais, tendo em vista a globalização e a expansão do capitalismo, a revolução tecnológica e científica, conflitos pessoais entre seres humanos e outros fatores. Este contexto influi diretamente na vida escolar, pois mudam-se também as maneiras de enfrentar problemas, as formas de lidar com conflitos e até as exigências do mercado de trabalho. É preciso conscientizar-se acerca destas questões e compreender o que acontece no cotidiano da escola para, então, promover momentos de reflexão na procura de criar condições para gerar a melhor forma de organização do trabalho pedagógico, pois, segundo Veiga (2004), as transformações devem ocorrer de dentro para fora. Nesse sentido, reconhece-se que a sociedade atual precisa de pessoas mais criativas e versáteis, com capacidade de comunicação, que saibam trabalhar em grupo e encontrar soluções para possíveis problemas. A criação de um ambiente motivador e do despertar do aluno em cada momento torna-se imprescindível para o desenvolvimento intelectual e interpessoal.

Ainda sob o ponto de vista de Veiga (2004), o Projeto Político Pedagógico constitui-se em processo democrático de decisões, buscando instaurar uma forma de organizar o trabalho



pedagógico capaz de superar conflitos, eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias dentro da escola.

Os educadores desta instituição compreendem a educação como processo de desenvolvimento pessoal no qual o ser humano relaciona-se com o ambiente e a sociedade. Desse modo, esse processo ultrapassa o espaço da escola e torna-se totalmente presente na vida do educando. Nesse contexto, ao pensar-se nos princípios orientadores da prática educativa, considera-se em primeiro lugar a LDB (Lei nº 9.394 de 20/12/1996) como instrumento norteador do trabalho desenvolvido pelo Centro de Línguas de Brazlândia. As diretrizes nela apresentadas norteiam não só o trabalho pedagógico no que diz respeito à organização curricular, avaliação da aprendizagem, autonomia escolar, educação inclusiva, formação de professores e outros, mais também no que diz respeito à estrutura e funcionamento administrativo da escola.

O CILB por ser uma instituição comprometida com uma educação de qualidade social e com os valores democráticos, buscou discutir os princípios de seu projeto político pedagógico entre seus diversos segmentos e partiu da definição dada por Veiga (2004), das transformações pelas quais passam a sociedade mundial e das orientações contidas no Artigo 4 da Lei de Diretrizes e Bases para elencar os princípios que norteiam sua prática pedagógica:

- **Igualdade de condições para acesso e permanência na escola** através da oferta de vagas para os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal e comunidade no caso de vagas remanescentes sem distinção de procedência, raça, cor, credo e gênero;

- **Qualidade** não só do ensino, mas de qualquer trabalho ou serviço ofertado à sua comunidade escolar;

- **Gestão democrática**, a qual é um princípio consagrado pela Constituição Federal e o único capaz de promover a participação efetiva de todos os envolvidos no processo educacional;

- **Liberdade**, que também é um princípio garantido constitucionalmente e está associado à ideia de autonomia da instituição escolar como um todo, desde que respeitadas a legislaturas em vigência, conselhos e associações concernentes ao seu funcionamento;

- **Valorização do magistério**, princípio fundamental para a garantia da qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, pois abrange a formação continuada dos profissionais da educação, suas condições de trabalho, remuneração e outros direitos;

- **Ética**, pois sem este pré-requisito nenhum dos princípios anteriormente mencionados serão possíveis de serem cumpridos;

- **Transversalidade, diálogo escola comunidade, territorialidade e trabalho em rede:**



Estes são alguns dos princípios elencados pelo Currículo em Movimento (2014) da SEDF quando dispõe a respeito da educação integral. Os mesmos também são parâmetros para os alicerces pedagógicos do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, que por sua vez, busca incorporar o conhecimento que o aluno traz de fora da escola aos conteúdos trabalhados no cotidiano escolar. Além disso, procura manter o canal de diálogo escola e comunidade sempre aberto e ter como instrumento primordial do trabalho desenvolvido a cooperação, ressaltando que a gestão participativa, que envolve não só a comunidade de Brazlândia, mas também a sua rede de serviços (saúde, justiça, segurança e comunidade em geral) é a base para o sucesso do processo educativo. Os temas transversais são apresentados e discutidos no dia a dia da escola, mas estão melhor representados nos projetos voltados para a Semana de Educação para a Vida, Dia da Consciência Negra e Semana da Pessoa com Deficiência.

## 8. Metas da Unidade Escolar

O Centro de Línguas de Brazlândia vê o estabelecimento de metas em seu Projeto Político Pedagógico como essencial para o planejamento anual da escola. É por meio delas que torna-se possível a identificação das áreas que necessitam de melhorias e elas servem como guia para o desenvolvimento de planos de ação para alcançar os objetivos elencados. Isso permite que a escola se torne mais eficiente e eficaz em seu funcionamento.

Para o ano de 2024, durante a semana pedagógica, em reunião com professores, servidores, coordenação e direção, as metas foram discutidas e estabelecidas da seguinte maneira: **Melhoria da qualidade do Ensino:** Em primeiro lugar, foram discutidas as deficiências da área pedagógica e constatou-se que após alguns semestres usando a estratégia de não aplicar provas escritas, percebeu-se que a falta desse instrumento avaliativo pode ter prejudicado a aprendizagem em alguns aspectos. No lugar das provas havia sido adotado o uso do método por tarefas de “performance” dos idiomas estudados, no qual os estudantes apresentam atividades da vida real das habilidades oral, escrita, auditiva e leitura. Metodologia extremamente relevante no contexto da aprendizagem de línguas, no entanto, como preconizam os princípios da avaliação formativa: “não importa o instrumento avaliativo, o que vale é a intenção do avaliador”, decidiu-se que além de utilizar as tarefas, haverá também a retomada da aplicação dos testes escritos. Busca-se com isso, de um certo modo, “padronizar” as avaliações e melhorar a qualidade do ensino.



Além do retorno das provas escritas, haverá o acompanhamento sistemático do desempenho dos alunos junto aos professores regentes na escola. Foi feita uma divisão dos mesmos entre as duas coordenadoras, a supervisora pedagógica e a vice-diretora, as quais os acompanharão no planejamento de aulas e elaboração de avaliações ou quaisquer atividades pedagógicas.

**Êxito e Permanência na Escola:** o acompanhamento dos estudantes acima mencionado também será feito, observando-se a frequência dos mesmos às aulas. Os docentes são orientados a informar a coordenação e direção da infrequência sempre que o aluno atingir o número de três faltas consecutivas ou cinco alternadas. Não há funcionários suficientes para realizar a busca ativa dos alunos, por isso as responsáveis para ligar são as coordenadoras, supervisão pedagógica e vice-direção. Haverá ainda reuniões periódicas com a comunidade escolar, fora as bimestrais para entrega de notas, a fim de conversar sobre o desempenho dos estudantes a tempo de ser possível recuperar as aprendizagens.

**Aumentar a Autonomia e a Responsabilidade dos Educandos com sua Aprendizagem:** promover a autonomia e a responsabilidade dos estudantes no que diz respeito ao seu próprio processo de aprendizagem, incentivando-os a desenvolver habilidades como autoavaliação, criação de rotina de estudos e tomada de decisão. Para tanto, serão realizados momentos de conscientização e aprendizagem de técnicas de estudo independente.

**Inclusão e Diversidade:** apesar de existirem barreiras como a falta de uma equipe de apoio à aprendizagem, orientação educacional e outras, busca-se através do atendimento às necessidades dos alunos promover a educação inclusiva, não importando as diferenças individuais. Para isso, os professores são orientados a fazer as adaptações necessárias nos conteúdos, avaliações e distribuição dos alunos em sala de aula. Além disso, há o trabalho voluntário dos monitores da biblioteca, os quais participam das aulas juntamente daqueles estudantes, que necessitam de um maior suporte.

**Desenvolvimento Profissional dos Professores e Funcionários:** investir no crescimento profissional dos mesmos por meio da oferta de oportunidades de formação como cursos da EAPE, oficinas e outros, com o objetivo de garantir a atualização das melhores práticas educacionais. Investir em atividades que melhorem a qualidade de vida e do trabalho.

**Gerenciamento Eficaz de Recursos:** administrar de maneira eficiente os recursos disponíveis como os financeiros, humanos ou materiais, a fim de garantir que sejam aplicados da melhor forma possível para apoiar a aprendizagem dos alunos.



**Estreitamento dos Laços entre Escola e Comunidade:** fortalecer parcerias com a comunidade escolar, a fim de criar um ambiente de apoio que fomente o sucesso acadêmico e socioemocional dos alunos

## 9. Objetivos

### 9.1 Objetivo Geral:

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (2019) os CIL têm como objetivo promover com os estudantes a aprendizagem/aquisição de línguas estrangeiras, fomentando o desenvolvimento de seu pensamento crítico e a reflexão acerca da sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (2019) os CIL têm como objetivo promover com os estudantes a aprendizagem/aquisição de línguas estrangeiras, fomentando o desenvolvimento de seu pensamento crítico e a reflexão acerca da sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural.

### 9.2 Objetivos Específicos:

O avanço da tecnologia dos meios de comunicação, sua difusão e facilidade de acesso expõem o ser humano à influência de diversas culturas estrangeiras, tornando-se, portanto, indiscutível a inserção de outros idiomas que não apenas a língua materna na formação acadêmica do cidadão em reais condições de aprendizagem que lhe capacitem a utilizá-los de forma competente, integrando-se aos novos tempos.

Nesta perspectiva, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia oportuniza ao educando cursar uma língua estrangeira, favorecendo seu aperfeiçoamento pessoal, tanto em termos culturais quanto profissionais, capacitando-o a agir em seu meio social, tendo em vista que “o domínio de uma língua estrangeira, neste momento histórico de crescente valorização de estudo de idiomas, dá acesso à ciência e à tecnologia modernas, à comunicação intercultural, ao mundo dos negócios e a outros modos de se conceber a vida humana.” (Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira – p. 65).

Dessa forma, objetiva-se:



- oferecer ensino de língua estrangeira de qualidade, em caráter complementar para alunos da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, devidamente matriculados no Ensino Fundamental Séries Finais, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º Segmentos) e comunidade em geral, de acordo com o número de vagas remanescentes;
- ensinar LEM de forma cativante para o aluno, respeitando sua individualidade e integrando-o ao processo educativo como agente de seu próprio desenvolvimento, levando-o a buscar excelência nas habilidades de ler, escrever, falar e interpretar;
- oportunizar o conhecimento em LEM, bem como seu aprofundamento para além do previsto no Currículo de Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito federal (Currículo em Movimento);
- propiciar ao aluno o acesso ao conhecimento em LEM, pelo uso de tecnologias avançadas;
- desenvolver o processo educativo com a participação da família e da comunidade nos projetos propostos, procurando maximizar o sucesso escolar;
- concentrar recursos humanos e materiais, permitindo maior racionalização do trabalho;
- promover o planejamento participativo;
- valorização de toda a equipe de trabalho, pautando sincronismo e harmonia entre suas ações;
- boa liderança para melhor coordenar as diferentes ideias, fazendo as considerações nos momentos necessários;
- explorar a diversidade encontrada na sala de aula;
- promover a convivência “pacífica” no ambiente escolar.

## **10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa**

### **Concepção de Currículo**

Os fundamentos teóricos – metodológicos da Proposta Político Pedagógica do CIL Brazlândia são baseados nos pressupostos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF e nas Orientações Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas do DF. O que objetiva-se buscar nesse contexto é a formação integral do indivíduo no que diz respeito às suas relações sociais, ao seu desenvolvimento como pessoa atuante no meio em que vive. Para tanto, assume



a concepção de currículo voltada para a educação integral do indivíduo na qual todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares, isto é, o ato de educar deve ser intencional, desde o planejamento de uma atividade esportiva até as pesquisas mais elaboradas. Todas as atividades devem configurar momentos significativos e prazerosos. (SEEDF-DF)

Desse modo, ao formular a Proposta Político-Pedagógica desta I.E., buscou-se considerar que as Teorias Crítica e Pós-Crítica baseiam-se não só na realidade social dos indivíduos, mas também na compreensão das questões étnicas e culturais, como: racismo, gênero, orientação sexual e quaisquer diferenças entre as pessoas, questões essenciais à convivência humana.

### **Teoria Crítica e Pós-Crítica**

Ao contrário das teorias tradicionais de currículo, que associavam as disciplinas curriculares a uma questão puramente mecânica, à reprodução dos conteúdos e a atividades repetitivas, as teorias Crítica e Pós-Crítica surgiram para quebrar esses paradigmas por meio da criação de condições para que os estudantes se humanizem, apropriando-se da cultura. Segundo essas teorias o currículo apresenta conhecimentos que dialogam entre si, que motivam a busca pela pesquisa, pela inovação e pelo uso de práticas pedagógicas mais criativas e flexíveis. (SEEDF-GDF)

Na Teoria Crítica, um dos objetivos principais do currículo, seria ir além da constituição de um aglomerado ordenado de matérias, seria, além disso, o de possuir uma estrutura crítica que propiciasse uma perspectiva libertadora em relação às massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, eram vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social. (SEEDF-GDF)

Já a Teoria Pós-Crítica teve o propósito de ir além do conhecimento técnico e das lutas de classe com questionamentos acerca das desigualdades sociais ou de temas ligados à marginalização das minorias (homossexualidade, raça ou etnias, xenofobia e outros). Pelo contrário, o currículo nessa perspectiva torna-se um instrumento multicultural, o qual possibilita que o indivíduo passe por um processo contínuo de transformações sociais. (SEEDF-GDF)

### **Pedagogia Histórica - Crítica / Psicologia Histórico - Cultural**



O Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia busca desenvolver o referencial teórico de seu Projeto Político Pedagógico com base nas orientações pedagógicas sugeridas pela SEEDF na atual publicação do Currículo em Movimento da Educação Básica. Para alcançar os objetivos propostos no mesmo, buscaram-se as concepções de teóricos relevantes, que possam contribuir para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de forma global e que fazem alusão à Pedagogia Histórico - Crítica e à Psicologia Histórico - Cultural indicadas pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal como fundamentação teórica basilar a todas as propostas pedagógicas desenvolvidas pelas escolas públicas desta cidade.

De acordo com os pressupostos teóricos do atual Currículo em Movimento do GDF, as teorias acima citadas são as que mais se aproximam dos objetivos a serem alcançados pela educação no DF, já que estas privilegiam o contexto social, econômico e cultural nos quais o educando está inserido. Além disso, assumem a valorização da função da escola e o papel do professor como partes cruciais na formação dos indivíduos.

De acordo com Saviani (1994), a pedagogia histórico-crítica é uma filosofia descrita como um "movimento educacional para ajudar estudantes a desenvolverem consciência de liberdade, reconhecer tendências autoritárias, e conectar o conhecimento ao poder e à habilidade de tomar atitudes construtivas.

A psicologia histórico-cultural, corrente da psicologia soviética elaborada por um grupo de estudiosos entre eles o filósofo russo Vygotsky (1896-1934), e sob o ponto de vista dos estudos de Oliveira (1997), considera o homem como um ser histórico e social, o qual participa da coletividade por meio do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Nessa perspectiva, a escola é o espaço ideal para se aprender, onde o professor e as relações humanas ali desenvolvidas mediam a assimilação do conhecimento.

As duas concepções apresentam a educação como um processo de formação humana. É por meio da educação e do trabalho que o homem desenvolve todas as suas potencialidades humanas e realiza seus objetivos. Nesse contexto, o trabalho do professor é peça fundamental na aprendizagem dos educandos. O homem não nasce sabendo ser homem, para saber agir ou relacionar-se em sociedade, é necessário aprender, o que é resultado de um trabalho educativo consciente organizado pelo docente. O conhecimento que a escola deve desenvolver é o metódico, sistemático e científico, os quais devem predominar sobre o conhecimento empírico.



Desse modo, a escola e sua equipe definem os conteúdos que farão parte do projeto pedagógico curricular, que nortearão o trabalho coletivo (SAVIANI, 1994, P.18)

Nesse sentido, Saviani (1994) ressalta que o trabalho da escola é de grande relevância ao falar-se da seleção dos conteúdos e da metodologia de ensino utilizada para garantir a aprendizagem do aluno, isto é, torna-se imprescindível identificar os elementos culturais ou práticas sociais que devem ser assimiladas pelos educandos e, além disso, descobrir as maneiras mais adequadas para se alcançar os objetivos de aprendizagem estabelecidos pela equipe docente.

É buscando seguir os preceitos acima apresentados que o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia tem conduzido sua comunidade escolar, de forma comprometida com o desenvolvimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural na busca da promoção tanto do desenvolvimento pessoal quanto da aprendizagem. Sendo assim, implementa projetos de educação comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades, numa constante reflexão acerca do processo pedagógico, administrativo e financeiro e na busca de práticas pedagógicas que proporcionem a diversificação e a apropriação dos conteúdos, respeitem as diferenças e promova a inclusão, assegurando uma educação de qualidade e atendendo ao princípio fundamental da LDB no seu artigo 22, que estabelece: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (Proposta Pedagógica da SEEDF).

A instituição busca sempre dinamizar métodos pedagógicos, optando pela pedagogia de projetos que possibilita o trabalho contextualizado. Partindo da análise de contextos que sejam familiares aos alunos, é possível compreender e transitar mais facilmente por outros contextos.

Além da construção do conhecimento, é importante considerar os valores estéticos, políticos e éticos, valorizando a sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, que permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo: “agir, refletir e agir.” (Libâneo, 2004).

Desse modo, o CILB prioriza o desenvolvimento de um currículo voltado à democratização dos saberes na busca da garantia do direito à aprendizagem e à formação cidadã.



Todavia, por tratar-se de uma instituição na qual o estudante comparece duas vezes por semana ou apenas uma vez por semana em aula dupla, a escola tem trabalhado, em sua maioria, os temas transversais propostos no calendário da SEEDF específico para os CIL. Como escola de idiomas, os assuntos tratados em classe devem ser debatidos na língua estrangeira estudada, o que limita o desempenho dos alunos em níveis iniciantes. Sendo assim, à medida que o educando aumenta o seu nível de conhecimento na língua alvo, as discussões, apresentações e outros trabalhos envolvendo tópicos relativos à conscientização e às práticas sociais vão sendo aprofundados.

O trabalho com as práticas sociais envolvidas em conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, conscientização, emancipação, libertação e outros são evidenciados nos momentos de estudo da cultura dos países onde se fala o idioma estudado, ou seja, ao falarem-se dos costumes e valores dos cidadãos do resto do mundo, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre a sua própria cultura, fazer comparações e, a partir daí, intervir em seu próprio modo de vida. Contudo, deve-se primar pela valorização da cultura brasileira em detrimento de outras em sala de aula, a fim de não cair no equívoco de alienar o educando glorificando a cultura estrangeira e criando-se preconceitos contra a sua própria cultura. (LOPES, 2003, pg.41)

Levando-se em consideração, o fato de que a aprendizagem de língua estrangeira ocorre por meio da interação social (Vygotsky, 1996), a Psicologia Histórico-Cultural vem de encontro a este pressuposto quando fala que a aprendizagem não acontece de maneira solitária, mas no relacionamento com o outro. Ao aprender um idioma, o aluno está em constante interação com o professor, seus colegas de classe e o mundo através dos recursos multimídia criando momentos de aprendizagem, resolvendo problemas e questões com base em situações autênticas vivenciadas na realidade das práticas sociais. É neste momento que o professor atua como mediador intencional entre os pares organizando o trabalho pedagógico em sala de aula de forma produtiva, a fim de promover a reflexão positiva necessária para que o aluno atinja a sua transformação pessoal.

## **11. Organização Curricular da Unidade Escolar**

### **Interdisciplinaridade**

No caso dos CIL a interdisciplinaridade é trabalhada em atividades interculturais, as quais envolvem os três idiomas espanhol, francês e inglês ao mesmo tempo. Por exemplo, em uma feira cultural trabalham-se a cultura, curiosidades e outros aspectos de países de língua espanhola, no entanto os estudantes de francês e inglês também farão a mesma



pesquisa relativa aos mesmos países, mas em seu idioma de origem. Os alunos participam de atividades pedagógicas ou visitam os ambientes de apresentação dos colegas, que estudam outras línguas. Isso com o objetivo de sensibilizá-los a estudar os outros idiomas oferecidos, além de desenvolver ainda mais o seu universo cultural.

Além disso, também é possível trabalhar com qualquer disciplina ou tema escolar de forma bilíngue, pois a língua estrangeira permite que professores e estudantes enveredem por caminhos relativos à matemática, ciências, geografia, artes, etc., uma vez que, ao mesmo tempo que estudam novos assuntos, praticam a língua alvo.

### **Temas Transversais**

É possível fazer a integração dos temas transversais com as línguas estrangeiras do mesmo modo que com a interdisciplinaridade. Todas as campanhas, programas e projetos que compõem o calendário escolar são desenvolvidos em sala de aula na língua alvo. Professores e estudantes participam de discussões, debates, produzem material de estudo e materiais expositivos conjuntamente..

Conforme o preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica, o trabalho com os eixos transversais é desenvolvido durante todo o semestre em forma de temas inseridos nos Currículos Pleno e Específico dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal. Como exemplo disso, é possível citar no Ciclo I (níveis 1 A, 1B, 1C e 1D), o tema “Família e Diversidade”, que acompanha a aprendizagem dos membros da família e parentes em geral. Nesse momento, a cultura de diversos países do mundo em relação à formação de famílias sob diferentes perspectivas é apresentada e discutida. No Ciclo II, por exemplo, trabalham-se os “Direitos Humanos”, durante a aprendizagem de textos escritos articulados sobre assuntos referentes às questões étnico-raciais, cultura afro-brasileira e africana e de gênero. No Ciclo III, durante a aprendizagem do desempenho de posicionamentos argumentativos, explicação de problemas, defesa de ideias e debates nas línguas alvo, trabalham-se assuntos como “Direitos Humanos, Mundo Sustentável, Gênero e Diversidade”.

Além do trabalho já incluído no currículo dos CIL, os temas supracitados são também desenvolvidos durante campanhas pontuais de conscientização como a Semana de Educação para a Vida, Semana da Pessoa com Deficiência, Valorização da Vida e outros com ações no ambiente escolar como “Campanha do Agasalho”, “Concurso do Intercâmbio”, quando toda a comunidade escolar se mobiliza em prol da diminuição das desigualdades sociais, levando



a cada dois anos, dois alunos da escola pública de Brazlândia para fazer cursos de línguas no exterior. Nessas ocasiões, são realizadas atividades pedagógicas fora e em sala de aula como criação e apresentação de vídeos, palestras, confecção de murais e cartazes, peças teatrais e outros.

### **O Trabalho por Meio de Programas e Projetos**

Projeto é uma forma de organização curricular em que os alunos são instigados a explorar diversos assuntos, por meio das relações entre conteúdo e realidade. É, ainda, uma metodologia de ensino com o objetivo de educar por meio da experiência, transformando o aluno no protagonista do processo de ensino-aprendizagem enquanto o professor atua como um guia e mentor.

Os projetos aqui desenvolvidos também são aplicados em forma de tarefas, tendo em vista que o método avaliativo adotado majoritariamente nesta I.E consiste no método de Enfoque por Tarefa. Essa avaliação propõe que sejam realizadas atividades que façam sentido do ponto de vista prático. Ou seja, é imprescindível que as tarefas levadas para a sala de aula ofereçam ao aluno a possibilidade da aplicação das competências que foram desenvolvidas ao longo das aulas, que também sejam bem orientadas e direcionadas pelas rubricas avaliativas, que auxiliarão o aluno na construção de cada passo.

Projetos e tarefas juntos, buscam um campo de ação diverso, abrindo caminhos para que os alunos sejam contemplados considerando sua individualidade e suas habilidades. O desenvolvimento do aluno é favorecido quando este é exposto à situações que o coloca como protagonista, assim, o diálogo entre os saberes fomenta a construção da aprendizagem e da própria identidade.

### **12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

Os CIL possuem uma organização pedagógica complexa, haja vista que atendem a públicos-alvo diversificados, ou seja, os estudantes podem ser provenientes do Ensino Fundamental, anos finais, do Ensino Médio da rede pública de ensino ou, de acordo com a quantidade de vagas remanescentes, estudantes da rede privada de ensino, curso superior e pessoas da comunidade. Esse cenário exige uma organização pedagógica que atenda aos diferentes grupos de estudantes ingressantes nos Centros de Línguas. Sendo assim, a organização



em ciclos, o trabalho com os eixos transversais e as diferentes matrizes curriculares são partes integrantes da organização pedagógica.

### **12.1 Organização do Tempo e Espaços**

O tempo de duração dos cursos de idiomas nos CIL varia de acordo com o currículo de cada um. O **Curso Pleno** pode ter a duração de até seis anos, se o estudante ingressa no sexto ano do Ensino Fundamental ou de cinco anos, se o estudante ingressa no sétimo ou oitavo anos do Ensino Fundamental, séries finais. O **Curso Específico** tem a duração de três anos independente de idade ou série escolar dos alunos.

Esses tempos foram pensados com o intuito de, no caso do Curso Pleno, oferecer ao aluno que ainda ficará na escola por alguns anos (ingresso no ensino fundamental) a oportunidade de estar em contato com a língua estudada por mais tempo, promovendo a aprendizagem de maneira mais compassada e solidificada. Já no caso do Curso Específico, o tempo de três anos foi pensado para os alunos do ensino médio, os quais têm poucos anos restantes para concluir os estudos, logo sairão para trabalhar ou fazer curso superior e outras situações. O Curso Específico é mais compacto, trata-se de uma introdução geral às estruturas linguísticas.

Com o objetivo de oferecer uma aprendizagem mais consolidada, as aulas têm a duração de 1h40, acontecendo duas vezes por semana. Isso torna possível elaborar planejamentos envolvendo a prática das quatro habilidades de aprendizagem de línguas (atividades orais, escritas, de audição e de leitura e interpretação) a cada aula.

Os espaços são organizados de forma que privilegie o bem estar e segurança da comunidade escolar como um todo. Desde a recepção as dependências são bem cuidadas e planejadas para dar conforto e favorecer o trabalho de professores e servidores e a aprendizagem dos estudantes.

### **12.2 Relação escola-comunidade**

A relação escola-comunidade tem primordial relevância no processo de formação dos estudantes para os profissionais do CILB. Busca-se direcionar o trabalho desenvolvido pela escola com base nas necessidades e anseios apresentados pela sua comunidade escolar e, além disso, ter a parceria desta comunidade em seus projetos e atividades pedagógicas, criando-se, através desta socialização, a identidade da escola, a qual está em constante evolução.



Sabe-se que esse não é um processo fácil, por isso procura-se estreitar esses laços constantemente através de reuniões e atividades periódicas e pelo fato de a escola manter suas portas abertas e disposta a ouvir a opinião de sua comunidade, não importando as circunstâncias.

Para tanto, no início de cada semestre, a comunidade é convidada a comparecer à escola a fim de que esta fique informada sobre quais atividades serão realizadas em classe e em casa, de que recursos ela fará uso, que aprendizagem se espera em cada nível de estudo e que novas habilidades serão desenvolvidas. Este momento é utilizado ainda para a classificação de demandas, sugestões e recebimento de orientações para acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos. Outras oportunidades envolvendo as famílias também fazem parte da Proposta Pedagógica do CILB, entre elas estão projetos como Festa Cultural, Soletrando, Dia Letivo Temático, “Halloween” e “Fiesta de Los Muertos”, Semana de Educação para a Vida, reuniões bimestrais para entrega de notas e outros.

Faz-se necessário que o corpo docente tenha clareza das expectativas de aprendizagem e das atividades previstas no Projeto Político Pedagógico para que deixem sua comunidade segura de seu futuro na instituição.

De acordo com artigo publicado na Revista Nova Escola em 2009, a criação desses momentos propiciam o ponto de partida da socialização e da troca de conhecimento, ampliando o universo do aluno. Essa ampliação dá continuidade a um processo já iniciado em casa no seio da família, onde já existe uma história que vem sendo construída ao longo do tempo. Segundo a autora, “o ser humano é um todo, não se fragmenta nos espaços aos quais pertence”. É inteiro em cada um deles. A trajetória pessoal é iniciada na família e na escola ela é complementada. Tais contextos precisam ser articulados, o que posicionará a escola e a família como mediadores no processo ensino-aprendizagem. O envolvimento dos pais é imprescindível. As escolas devem considerar a vida como um todo e o mundo lá fora não pode ser esquecido, pelo contrário, precisa ser parte do cotidiano das mesmas. STERN (2003).

### **12.3 Relação Teoria e Prática**

Um dos pilares da organização do trabalho pedagógico envolve a interação entre teoria e prática. Essa interação visa criar um ambiente educacional significativo para os estudantes. Na visão do corpo docente do Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, há alguns pontos cruciais sobre como a teoria e a prática devem se relacionar, os quais estão descritos abaixo.



Os educadores devem compreender as teorias educacionais de forma sólida. Teorias como as de aprendizagem, desenvolvimento cognitivo, psicológico, curriculares e outras, formam a base que ajuda o educador a compreender os princípios fundamentais por trás da prática educacional. De acordo com Zeichner (2013), a teoria é aplicada na prática diária do ensino, orientando as decisões dos educadores sobre como organizar a sala de aula, interagir com os alunos, utilizar recursos educacionais e adaptar a instrução para atender às necessidades individuais dos estudantes.

Segundo Shulman (1987), as teorias de ensino e aprendizagem pautam todo o desenvolvimento de quaisquer atividades em sala de aula, isto é, desde o planejamento das aulas, passa pela seleção de metodologias e recursos de aprendizagem específicos, chegando até as estratégias de avaliação e “feedbacks” construtivos. A relação entre a teoria e a prática deve estar evidente na reflexão dos educadores sobre sua própria prática e seu próprio desenvolvimento profissional.

#### **12.4 Metodologia de Ensino de Língua Estrangeira**

De acordo com o Regimento das Escolas Públicas do DF, Art. 325 – Parágrafo Único, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia é uma escola de idiomas, que ensina a priori o espanhol, o francês, o inglês e o japonês, conforme necessidade de sua comunidade escolar e aprovação dos órgãos competentes. Esta escola vem desempenhando este papel nesta cidade há vinte e três anos com primazia e, como consequência disso, tem inserido um grande número de jovens e adultos no mercado de trabalho, que vai desde o emprego em hotéis, empresas de turismo e “telemarketing” a empregos na área de educação, diplomacia e outros. Para tanto, organiza sua proposta pedagógica com base nas teorias que provaram ser as mais eficazes em relação ao ensino e aprendizagem de LEM.

As estratégias de ensino utilizadas em sala de aula são, em sua maioria, baseadas no Método de Ensino Comunicativo, o qual, de acordo com Harmer (2010, p. 50), é uma metodologia surgida na década de 1970 em reação aos antigos métodos de ensino utilizados anteriormente alicerçados apenas no estudo das estruturas gramaticais, da tradução e de repetições vocabulares e frasais.



A Abordagem Comunicativa tem dois princípios importantes: um deles evidencia que a língua não é formada apenas de padrões gramaticais e itens de vocabulário, mas envolve, além disso, as funções da linguagem como convites, acordos e desacordos, sugestões, e outros, os quais os alunos devem aprender a desempenhar utilizando uma grande variedade de recursos linguísticos. Para tanto, são desenvolvidas tarefas em classe como representar um “check in” de hotel ou aeroporto; fazer uma consulta médica; fazer pedidos de refeições em restaurantes; conversar informalmente em situações de lazer, pedir informações de localização etc. Em resumo, este método não enfatiza as estruturas da língua, mas como fazer uso delas. (MURCIA ET ALL, 2014, p.16),

O outro princípio da Abordagem Comunicativa considera que se o aluno é suficientemente exposto à língua estudada, se tem oportunidades para usá-la efetivamente e se é motivado, então a aprendizagem ocorrerá naturalmente. Desse modo, o foco principal da teoria está em integrar o estudante na comunicação de mensagens reais dotadas de sentido e não na análise de estruturas linguísticas controladas.

Segundo HARMER (2010, p. 51), atualmente, as escolas de idiomas de um modo geral, tem feito o uso de uma mistura do que cada método teria de melhor a oferecer, não negligenciando nenhum deles. Na prática o ensino de línguas tem oferecido ao aprendiz a oportunidade não só de desempenhar as situações reais de uso da língua, como também a oportunidade de refletir sobre a forma gramatical da mesma. Além disso, há os professores que aprovam a utilização do “drilling” (repetição) e da tradução em determinados momentos. Vale à pena ressaltar que não se trata apenas de adotar um método eclético de ensino vazio, pegando-se um pouco do que cada teoria oferece. Tratar-se-ia, entretanto, de um ecletismo com princípios, isto é, que considera que o aluno necessita de exposição à língua, motivação e oportunidades para usá-la, e reconhecendo-se que cada estudante aprende de maneira diferente a estímulos diferentes, sugere-se que o ensino de LEM seja diversificado, utilizando-se o maior número de ferramentas possível, a fim de alcançar os objetivos de aprendizagem propostos.

Com o objetivo de criar tais contextos em sala de aula e de colocar o aluno cada vez mais em contato com situações autênticas de uso da língua alvo, esta instituição de ensino tem investido recursos pedagógicos e financeiros em equipamentos e espaços multimídia. Sendo assim, tem equipado suas salas de aula com “Smart TVs” de 50 polegadas, as quais reproduzem não só as páginas dos livros didáticos, mas também vídeos, nos quais são representadas situações



comunicativas reais. Além disso, há as atividades de áudio, que também são transmitidas pelas mesmas com mais eficiência que os antigos equipamentos de som. No final do ano anterior, a escola recebeu do Sr. Deputado Iolando, representante da cidade na Câmara Legislativa, treze aparelhos de TV 50 polegadas, o que completou os equipamentos das salas que faltavam.

Como forma de melhorar ainda mais o desempenho dos educandos nas quatro habilidades de aprendizagem de língua estrangeira (oral, auditivo, escrito e leitura), esta comunidade escolar decidiu conjuntamente por eleger o **“Método por Tarefas”** como uma ferramenta central a ser usada em sala de aula. Isso é fundado nos princípios da Abordagem Comunicativa e coloca o aluno como protagonista no processo ensino aprendizagem por meio da implementação de atividades pedagógicas comunicativas, isto é, que propiciem ao aluno um contexto natural de uso da língua. Ao completar uma tarefa, eles têm diferentes oportunidades de interação, tornando-se possível, além disso, desenvolver aspectos relativos às competências sócio emocionais como pensamento crítico, empatia, questões sócio afetivas e outros. (LARSEN-FREEMAN 2010: 137-150)

#### Ciclos, Séries ou Semestres

Como já especificado anteriormente, os CIL atendem em regime semestral por tratar-se de escolas de línguas, possuindo currículo próprio dividido em níveis de ensino. Os CIL estão em fase de implantação do sistema de ciclos, os quais são compostos de quatro semestres cada, isto é, os níveis 1A, 1B, 1C e 1D formam o Ciclo 1; os níveis 2A, 2B, 2C e 2D compõem o ciclo 2; os níveis 3 A, 3B, 3C e 3D formam o Ciclo 3. Essa divisão já foi realizada a alguns anos e a avaliação formativa quase completamente implantada, no entanto, fatores como reprovação e diminuição da evasão escolar ainda precisam ser amadurecidos e postos em prática.

De acordo com as Orientações Pedagógicas dos CIL (2019), a organização escolar em ciclos objetiva minimizar os índices de repetência e evasão escolar, significa o repensar dos métodos de ensino de línguas, já que valorizam os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes. Sendo a aprendizagem/aquisição da língua um processo contínuo, os ciclos viriam como a não interrupção desse processo mesmo para os alunos com alguma dificuldade de aprendizagem. Nesse sentido, a organização escolar e o planejamento do currículo devem ser dinâmicos e flexíveis. A aprendizagem da língua não estaria atrelada a um conglomerado de conteúdos com prazo a ser cumprido. O trabalho coletivo e a avaliação formativa promoveriam a progressão da aquisição da língua sem prejuízo da qualidade.



No ano corrente, o corpo docente vem fazendo a conexão entre os eixos transversais e objetivos de aprendizagem constantes nas Diretrizes dos CIL e os “syllabus” dos livros didáticos adotados pela escola em todos os níveis de estudo. No segundo semestre, a progressão dos estudantes entre os ciclos começarão a ser discutidas e testadas. Para tanto, a conscientização da comunidade escolar deve ser priorizada, uma vez que os objetivos dos ciclos precisam estar claros tanto para professores, quanto para alunos e famílias de um modo geral. As práticas pedagógicas devem ser conscientes e ter como objetivo central o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

### **12.5 Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas**

Nos CIL, segundo suas diretrizes pedagógicas, podem organizar-se os conteúdos com base em temas ou eixos transversais, tendo em vista que isso possibilitaria a construção de um ensino flexível desenvolvido por professores e estudantes. Os Centros de Línguas do DF oferecem o ensino de língua estrangeira em caráter complementar, pautando-se em práticas sociais de linguagem que objetivam o desenvolvimento da competência comunicativa de maneira coerente e autônoma.

Os temas e eixos supracitados fazem-se presentes nas Diretrizes Pedagógicas dos CIL, publicadas em 2019, os mesmos estão listados separadamente divididos entre os **Currículos Pleno e Específico**. Há ainda a subdivisão dos mesmos por ciclos de estudo. Desse modo, cada Centro de Línguas pode elaborar suas unidades didáticas partindo de objetivos de aprendizagem, temas e eixos transversais comuns a todos eles, o que favoreceria o alinhamento entre o ensino oferecido nessas Instituições de Ensino, que, anteriormente, era consideravelmente díspare e dificultava a transferência dos estudantes entre CILs, uma vez que cada um possuía um currículo próprio.

Organiza-se o trabalho pedagógico no CILB da mesma forma que um curso típico de língua estrangeira é organizado nas escolas do ramo. Existem níveis de ensino que vão do primeiro ao terceiro ciclo. Cada nível tem a duração de um semestre dividido em dois bimestres. Atende-se em regime semestral e oferecem-se os cursos de Língua Estrangeira Moderna em dois currículos, de acordo com sua metodologia de ensino:



**Currículo Pleno** – a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. Neste curso frequentam-se duas aulas semanais de 100 minutos para os três ciclos com a duração de até seis anos de estudo..

**Currículo Específico** – a partir da 1ª série do Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e pessoas com nível superior, com duas aulas semanais. Todas as aulas com duração de 100 minutos com a duração de três anos de estudo.

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais são agrupados no Currículo Pleno, com progressão semestral, em 12 níveis, são ciclos e níveis do Currículo Pleno:

Primeiro Ciclo: 1A/ 1B/ 1C/ 1D

Segundo Ciclo: 2A/ 2B/ 2C/ 2D

Terceiro Ciclo: 3A/ 3B/ 3C/ 3D

Os alunos que ingressarem no Currículo Pleno 6ª e 7º anos do Ensino Fundamental têm atendimento em 12 níveis; os demais têm atendimento em 10 níveis. Os alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º Segmentos) são agrupados no Currículo Específico, com progressão semestral, em 06 níveis. São níveis do Currículo Específico:

I – Específico 1 e Específico 2 - E1 e E2;

II – Específico 3 e Específico 4 – E3 e E4;

III – Específico 5 e Específico 6 – E5 e E6.

O Curso Específico é oferecido aos alunos do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos (segundo e terceiro segmentos), e aos adultos da comunidade, de acordo com a disponibilidade de vagas de cada CIL.

Na constituição das turmas tanto no Curso Pleno quanto no Específico devem ser observados o número mínimo de 14 e máximo de 18 alunos por sala de aula com exceção do francês, no qual admite-se o número mínimo de 11 educandos.

### **13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio**

#### **13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem**



### **13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes**

### **13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida**

### **13.4 Organização do IFLE**

### **13.5 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis**

Este item não se aplica a esta Unidade de Ensino.

### **14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

Este item não se aplica a esta Unidade de Ensino.

### **15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

Desenvolver projetos para a proposta pedagógica envolve algumas etapas importantes. Primeiramente, é fundamental identificar as necessidades e objetivos educacionais da instituição de ensino e dos alunos. Outro passo importante é a definição de metodologias de ensino e de avaliação que serão utilizadas nos projetos, levando em consideração a diversidade de habilidades e conhecimento dos discentes.

Em conformidade com esses aspectos, os projetos educacionais desta I.E visam além do desenvolvimento linguístico, o desenvolvimento pessoal, que são fundamentais para promover uma educação holística e abrangente. Também são estruturados de forma a encorajar o crescimento emocional, social, cognitivo e profissional com uma abordagem que incentiva a autoexpressão, a reflexão sobre valores e opiniões, e o desenvolvimento da autoconfiança e do autoconhecimento.

Contemporaneamente, o sistema de educação reconhece que o aluno também tem muito a oferecer, e que já tem um repertório, experiências e aspirações sobre como prefere e consegue aprender melhor. Assim, o protagonismo do aluno é uma abordagem que o valoriza e o coloca no centro do seu processo de aprendizagem, trazendo-lhe mais responsabilização e participação tendo em vista o papel do professor como mediador do conhecimento.



A seguir, os projetos:

- Semana de Educação Para a Vida (“**Os Benefícios da Leitura**”)
- Soletrando
- Circuito Cultural
- Expo CILB / identidade e autonomia
- Comic book/ Comic Com
- Professor Aprendiz
- Projeto Intercâmbio
- CILB sem fronteiras “Concurso de Bolsa de Intercâmbio”
- Projeto Profissões
- Projeto Pod Cast- literário
- Atividades extraclasse (restaurantes, embaixadas e exposições)

### **15.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP**

São muitos os fatores que englobam a qualidade de ensino de uma instituição, sendo eles a infraestrutura, a qualidade dos professores os métodos aplicados, o processo formativo e o desempenho dos alunos. Em se tratando de projetos, desenvolver metodologias que fomentem o protagonismo do aluno, seu autoconhecimento e autocrítica, cooperam para a melhoria da qualidade de ensino bem como a permanência na escola, uma vez que o discente se sente parte do processo e responsável por ele.

A pesquisa é algo fundamental no crescimento acadêmico, pois estimula a autonomia no aprendizado. Dessa forma, buscamos incentivar à pesquisa e ao estudo também por meio de concursos. Nestes quesitos, ao se discutir sobre as metas do PPP, a aplicação de projetos como o Concurso Soletrando, Concurso de Bolsa de Intercâmbio, Circuito Cultural e Professor Aprendiz, mostram-se importantes para a promoção da melhoria da qualidade de Ensino, no êxito e permanência na escola e na busca para aumentar a autonomia e a responsabilidade dos educandos com sua aprendizagem, reforçando também o estreitamento de laços entre a Escola e a Comunidade, já que são motivados quanto à participação e acompanhamento dos filhos nestes processos.

O Desenvolvimento do Projeto de Práticas Exitosas na Cultura de Paz mostra que a diversidade não é sinônimo de desigualdade, e traz diversas formas de orientar os alunos por



meio de dinâmicas de integração, atividades que estimulam a educação com valores e que fortalecem a autoestima.

Por fim, o projeto *EXPOCILB* promove a Inclusão e a Diversidade, bem como a valorização dos saberes dos alunos no qual, além da autonomia, fomenta a liberdade para desenvolver temas extracurriculares que lhes são significativos. A escuta sensível para a realização desse projeto possibilita a construção de identidades e de significados articulando também aproximação com a comunidade escolar.

### **15.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

O currículo em movimento é um documento norteador da Educação Básica do Distrito Federal que busca melhorar a qualidade do ensino olhando o ser em formação com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos. Defende que para implementar este Currículo é necessário a superação das concepções de um mero currículo escolar preenchido por inúmeros conteúdos, sem levar em conta os sujeitos e suas individualidades. Sendo assim, a busca pela valorização do ser humano multidimensional provoca uma ruptura na antiga lógica educacional e busca fortalecer a Educação para a Diversidade.

Em se tratando de aprendizagens e avaliação, o Currículo em Movimento propõe a avaliação formativa, saindo do eixo da punição para auxiliar o progresso contínuo do estudante com análises reflexivas, diagnóstico, feedback, autoavaliação e registros que permitam acompanhar, intervir e promover a aprendizagem. A avaliação desta I.E caminha nesta mesma perspectiva, uma vez que, também em seus projetos, favorece os pressupostos da avaliação formativa.

Considerando que as mudanças e transformações ocorridas nas últimas décadas, especialmente após a pandemia, exigem novas configurações educacionais, os projetos aqui mencionados são construídos para além dos avanços tecnológicos, pois possibilitam competências de educação para a vida por meio de ações intencionais, didaticamente organizadas para a formação do sujeito.

### **15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou PEU e/ou ODS 4**

Este item não se aplica a esta Unidade de Ensino.



## **16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

### **16.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP**

### **16.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

### **16.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou PEU e/ou ODS 4**

O Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia não possui atualmente projetos desenvolvidos em parcerias com outras instituições, sejam elas do governo ou da sociedade civil. Por este motivo este item não se aplica a esta Unidade de Ensino.

## **17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **17.1 Avaliação para as Aprendizagens**

O CILB, há alguns semestres, vem desenvolvendo o trabalho de implantação da Avaliação Formativa. Desse modo, preconiza-se que a função da avaliação para esta Instituição de Ensino é alimentar, sustentar e orientar o trabalho pedagógico, devendo ir muito além da simples mensuração do conhecimento. Não se avaliam apenas os conteúdos conceituais, mas ainda os procedimentos e intenções do avaliador. A avaliação assim concebida torna-se um meio de compreender o que se quer alcançar e as razões de tais objetivos existirem.

Devem-se analisar as informações obtidas com testes, provas, exames e outros, a fim de promoverem-se intervenções constantes no processo ensino-aprendizagem. A avaliação é um instrumento norteador das estratégias de ensino adotadas, a qual, além de servir como diagnóstico, possibilita a tomada de decisão e o aprimoramento da abordagem pedagógica utilizada, fornecendo informações das ações em desenvolvimento e a necessidade de adaptações constantes, visando sempre, levar o educando a atingir o seu sucesso pessoal. (SEDF 2014/16).

Esse método avaliativo é adotado por acreditar-se que ele colabora para que os processos avaliativos sejam conduzidos de maneira cuidadosa, não priorizando os resultados em termos de quantidade, mas de qualidade. Considera-se ainda que o aluno deve ser avaliado em relação a si próprio, de acordo com suas próprias capacidades e dificuldades, observam-se as diferenças socioculturais que ele traz consigo e levam-se em conta seus questionamentos e



reflexões, de modo que estes dados sirvam de ferramentas para a reformulação do trabalho didático empregado.

Segundo Haydt (1995, p. 17), as estratégias da avaliação formativa levam o educador a refletir se os seus educandos estão realmente concretizando os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre esses objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas. Além disso, permite ao professor identificar as falhas na forma de ensinar, dando-lhe a oportunidade de reformular as suas metas.

### **17.2 Avaliação em Larga Escala**

Os CIL são consideradas escolas de natureza especial, sendo optativas não só para os estudantes da rede pública mais também para as pessoas da comunidade como um todo. Desse modo, não participam de testes de larga escala.

### **17.3 Avaliação Institucional**

O CILB é institucionalmente avaliado anualmente. A Avaliação Institucional ocorre no âmbito de toda a comunidade escolar com o objetivo de analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico. São elaborados questionários e realizadas reuniões para debates a respeito dos resultados adquiridos. Os representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar recebem esses resultados em forma de gráficos para comparações com anos anteriores. Em seguida são feitos os direcionamentos necessários para a solução de possíveis problemas identificados. É importante que esses direcionamentos sejam distribuídos para pessoas dos diversos seguimentos, haja vista que todos são responsáveis pelo aprimoramento das práticas e serviços prestados por esta Instituição de Ensino.

### **17.4 Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens**

Os instrumentos de avaliação, nos casos da aprendizagem de idiomas, devem contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa do estudante com a adoção de mais atividades diversificadas e contextualizadas. Na concepção formativa todos são igualmente avaliados: discentes, docentes e a própria instituição de ensino. Com isso, busca-se promover a aprendizagem de todos por meio da autoavaliação, do *feedback* e da avaliação por pares ou



colegas, tendo como instrumento norteador do processo o diálogo composto entre as diversas partes do mesmo.

A autoavaliação merece destaque na avaliação formativa por contribuir para a conquista da autonomia intelectual dos estudantes e por aplicar-se a todo processo de aprendizagem e de consciência desse processo por parte do aluno. “A autoavaliação é o processo pelo qual o próprio estudante analisa continuamente as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções, sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem”. (Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016, p. 52)

Os Centros Interescolares de Línguas, de um modo geral, avaliam o desempenho das quatro habilidades de aprendizagem da língua estrangeira estudada. Avaliam-se as produções oral e escrita. Para a parte oral consideram-se as atividades relativas ao uso da fala e compreensão auditiva. Para a produção escrita avaliam-se atividades escritas como testes escritos, redação, leitura e interpretação de textos.

Como preconizado pelas Diretrizes de Avaliação da SEDF, o CILB busca envolver o corpo discente em um contexto propício de uso das línguas nele estudadas para que os alunos possam aprender sobre a cultura mundial e seus diversos contornos também por meio das diversas possibilidades que a tecnologia oferece. Para tanto, os alunos são envolvidos em palestras, seminários, visitas acompanhadas a museus, teatros, cinemas, embaixadas e outros espaços nos quais a aprendizagem de idiomas seja possível.

Os instrumentos e procedimentos utilizados como prática de avaliação formativa nesta I.E partem também do enfoque por tarefas, onde diversas performances são propostas para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão. Assim, portfólios, seminários, pesquisas, trabalhos em grupo, participação contínua oral e escrita e registros reflexivos fazem parte desse processo de avaliação.

### **17.5 Conselho de Classe**

Pelo formato do atendimento prestado pelos Centros de Línguas, isto é, os estudantes não possuem professores em comum em cada nível de estudo, tendo acesso a somente um(a) professor(a) por semestre, se torna impraticável haver um conselho de classe.



## **18. Papéis e Atuação**

Apesar de haver um número considerável de alunos com necessidades educacionais especiais, nesta I.E não há equipes especializadas nem sala de recursos. A orientação da Coordenação Regional de Ensino é que os alunos do Centro de Línguas devem ser atendidos pelas equipes especializadas de suas escolas de origem. Contudo, existem algumas questões a serem melhor administradas a fim de que este atendimento possa tornar-se possível. Um desses fatores é que os professores das salas de recursos dessas escolas não se sentem preparados para lidar com o ensino de línguas estrangeiras. Outra questão preponderante é a comunicação entre o CIL e as escolas regulares que muitas vezes funciona de forma precária. Seria muito mais proveitoso para esses educandos se houvesse a possibilidade de serem atendidos no próprio CILB, uma vez que entender-se-iam suas reais necessidades de estudo mais facilmente podendo planejar atividades mais personalizadas e nos momentos nos quais as mesmas são aplicadas. Além disso, ter contato constante com um profissional da área transmite muito mais segurança e confiança aos mesmos.

### **18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

O CIL Brazlândia, apesar de possuir um número considerável de alunos com necessidades educacionais especiais e, conseqüentemente muitas demandas nessa área, não possui nenhum serviço de apoio à aprendizagem.

### **18.2 Orientação Educacional (OE)**

O CILB, apesar de ter muitas demandas na área didática e na área de apoio das campanhas de conscientização e prevenção da SEEDF, não possui orientador educacional. Todo esse trabalho acaba tendo que ser realizado pela direção e coordenação, que já tem outras inúmeras atribuições a serem concluídas.

### **18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Infelizmente, não há sala de recursos nesta Unidade de Ensino.

### **18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**



Não há a atuação de nenhum dos profissionais acima citados nesta Unidade de Ensino.

### **18.5 Biblioteca Escolar**

A biblioteca, “Professora Telma Cristiane”, tem um papel crucial no desenvolvimento dos estudantes do CILB, haja vista que nela eles têm acesso ao acervo de livros didáticos para fazerem as atividades passadas em sala de aula, têm também acesso a livros de literatura, revistas, gibis e outros artigos literários relevantes para a aquisição da língua estrangeira estudada. Além disso, existe nela um projeto fundamental, “Monitoria Dupla”, para o processo de ensino aprendizagem nesta escola, já que nele os próprios alunos colaboram uns com os outros em aulas de reforço, estudos em grupo e outras atividades pedagógicas.

### **18.6 Conselho Escolar**

O Conselho Escolar do CILB é um colegiado que participa ativamente das assembleias, das tomadas de decisões e atividades pedagógicas de um modo geral. Houve eleição para formação do conselho em outubro do ano anterior e a investidura dos membros será realizada ainda no mês de abril. O conselho escolar permite a participação ativa dos diversos membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, isso promove uma gestão mais democrática e transparente da escola.

O conselho escolar desempenha um papel importante na supervisão e aprovação do orçamento dessa instituição de ensino, garantindo que os recursos financeiros sejam alocados de forma eficiente e em conformidade com as necessidades e prioridades do CILB. O envolvimento dos pais e da comunidade na gestão escolar através do conselho pode aumentar o apoio à escola, melhorar o desempenho dos alunos e fortalecer os laços entre a escola e a comunidade em geral.

### **18.7 Profissionais Readaptados**

A escola possui uma professora readaptada, a qual atua na biblioteca.

### **18.8 Coordenação Pedagógica**

#### **18.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico**

Conforme o artigo 120 do Regimento Escolar em vigência, compete aos Coordenadores Pedagógicos elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na



unidade escolar. No Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia há duas coordenadoras pedagógica de inglês, as quais atuam com os docentes de Espanhol, Francês e Inglês.

Cabe ao Coordenador Pedagógico acompanhar e ajudar os professores na elaboração e realização interativa dos seus projetos de ensino, dos seus projetos de trabalho e planos de aula; contribuir com as reuniões pedagógicas coletivas semanais. Quando se fala em “interativamente” para descrever o papel do coordenador pedagógico, se tem a certeza que sua função passa necessariamente pela articulação, sendo ele o centro da articulação da dimensão pedagógica da escola.

O Coordenador realmente precisa saber trabalhar em equipe, em parceria, diálogo e comunicação dentro da escola, procurando contar com a colaboração de todos colegas professores, incluída a equipe gestora. Deve, portanto, ter um diálogo franco com os docentes, discutindo com total abertura sobre seu trabalho na escola. Para tal, precisa acompanhar o processo pedagógico discutindo, conversando e intervindo quando necessário, sabendo aceitar opiniões divergentes das suas e constantemente avaliar sua própria prática, daí a importância dos encontros coletivos semanais e da sua liderança. Dessa forma, o coordenador mostra-se o mediador máximo do trabalho coletivo.

É de grande importância o papel do coordenador pedagógico na formação contínua dos docentes da escola onde atua. Sua atuação na formação pedagógica dos seus colegas professores em muito pode ajudar a atenuar altas taxas de evasão escolar e baixo desempenho dos educandos. É na escola onde o docente encontrará o ambiente mais oportuno para a sua formação, pois é lá onde ele planeja e exerce seu ensino, numa situação de maior dinamismo, possibilitando a necessária reflexão sobre sua própria prática. Ou seja, a formação na escola ganha sentido por ser nela onde se desenvolve o currículo de formação do aluno; é onde as dificuldades de ensino e de aprendizagem manifestam-se. Diante disto, entendemos como a formação continuada na escola é capaz de aproximar os docentes das suas necessidades pedagógicas, fazendo-se uma reflexão e uma análise sobre suas práticas e promovendo uma grande troca de experiências nunca antes vista.

Outrossim, a qualidade da formação na escola muito depende do envolvimento dos professores, da natureza colaborativa da formação, do quanto os docentes refletem sobre sua própria prática e do tipo de relação que o coordenador pedagógico tem com os professores, da sua proximidade.

Portanto, o papel do coordenador é de acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas, sobretudo mediante procedimentos de observação e crítica reflexiva. Para desempenhar esse papel relevante na formação contínua dos docentes, o coordenador pedagógico precisa ter sensibilidade para



melhor conhecer seus colegas, aprendendo sobre a realidade na qual os professores se encontram e respeitando seus valores. Ao mesmo tempo, também deve propor desafios, compartilhando novas ideias e questionando as práticas vigentes. Ele precisa estar ciente das suas atribuições, ter uma boa autocrítica, ser capaz de fazer uma reflexão sobre seu trabalho e, principalmente, ser capaz de auxiliar os professores a fazerem a importante ponte entre a teoria e a prática.

O coordenador pedagógico deve acolher o professor em sua realidade e nas suas angústias; buscar reconhecer suas necessidades e dificuldades; procurar fazer uma crítica (construtiva) dos acontecimentos, fazendo-o compreender a sua própria participação nos problemas em questão e perceber as suas contradições, sem tentar escondê-las; ter em mente a ideia de mudança e transformação; mostrar aos professores que sempre existem caminhos alternativos e, por fim, poder suprir os professores com materiais que os instiguem ao crescimento e avanço.

### 18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Para o presente ano letivo, pontuam-se as seguintes ações da coordenação pedagógica do CILB:

AÇÕES	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Incentivar</b> momentos de interação entre os docentes por meio de troca de experiências de sala de aula, mantendo o espírito de equipe.</li></ul>	Fazer com que a coordenação coletiva seja efetiva, isto é, que não seja apenas um momento de partilha de questões administrativas, mas sim, um espaço-tempo pedagógico que privilegie o compartilhamento de práticas pedagógicas e de formação continuada.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Incentivar</b> a Formação Continuada e aprimoramento contínuo do corpo docente, por meio de treinamentos de aprofundamento teórico, prático e cultural.</li></ul>	Enriquecer as práticas pedagógicas da escola e elevar constantemente a qualidade de ensino.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ajudar</b> a organizar as tarefas de cada membro do corpo docente.</li></ul>	Distribuir as tarefas de forma equilibrada.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Orientar</b> os educadores quanto aos planejamentos didáticos, adequando-os às propostas do CILB e às necessidades dos alunos.</li></ul>	Garantir a coerência entre o material didático e planejamento de atividades diversificadas.



<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Orientar</b> a gestão da sala de aula dos educadores, através de acompanhamento dos planejamentos de aula e de observações de aulas.</li></ul>	Garantir o cumprimento dos objetivos de cada nível.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Motivar</b> os educadores com intervenções no desenvolvimento didático e superação de dificuldades na sala de aula (sugestões de atividades diferenciadas após observações de aulas).</li></ul>	Contribuir com o melhor desempenho do educador em suas aulas.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Garantir</b> a oferta eficaz de recuperação contínua/paralela pelos educadores.</li></ul>	Orientar e acompanhar as ações interventivas dos educadores a fim de respeitar e compreender as diferenças individuais dos educandos.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atuar</b> quanto a problemas de aprendizagem de turmas.</li></ul>	Identificar foco dos problemas e propor estratégias e atividades de recuperação contínua para a elevação do desempenho/rendimento escolar.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Incentivar</b> o corpo docente quanto ao uso (e aprendizagem) de novas tecnologias, bem como dos recursos oferecidos pela escola.</li></ul>	Otimizar o tempo de planejamento e execução de tarefas pedagógicas e administrativas.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Elogiar</b> constantemente práticas docentes que se destacam pelo grande interesse na evolução da qualidade de ensino da escola.</li></ul>	Incentivar os educadores a serem cada vez mais criativos e eficientes.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Garantir</b> a ocorrência dos momentos nos quais a comunidade/família possa contribuir com o planejamento pedagógico.</li></ul>	Saber a opinião e anseios da comunidade com relação aos projetos da escola, em especial, durante as reuniões bimestrais.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Elaborar</b> um sistema de <i>feedback</i> do trabalho da equipe docente em sala de aula mostrando resultados alcançados.</li></ul>	Fazer com os resultados alcançados sejam compartilhados entre o corpo docente para fomentar a motivação no ambiente de trabalho dentro dos princípios da Avaliação Institucional.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ajudar</b> na melhoria de avaliações, dentro do prazo de apreciação das mesmas, bem como das atividades.</li></ul>	Assegurar que as avaliações estejam conforme a perspectiva formativa.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ajudar</b> na elaboração de avaliações e adequações curriculares dos ANEES.</li></ul>	Privilegiar a melhor forma de o ANEE aprender/desenvolver-se.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Apoiar e orientar</b> os educadores</li></ul>	Acompanhar a realização das atividades



na execução do dia letivo temático, Semana de Educação para a Vida, Festa Cultural etc.	extracurriculares, com sugestões para que aconteçam de forma eficaz e nos prazos estipulados pelo calendário escolar.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Divulgar</b> e <b>incentivar</b> a participação docente em eventos e oportunidades relacionados à área de atuação.</li></ul>	Aprimorar a qualidade do ensino e despertar o interesse dos educadores pela atualização constante.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Manter diálogo</b> com outros CIL e continuar a representação no GT para elaboração de Diretrizes Pedagógicas e Guias para os CIL.</li></ul>	Fazer-nos efetivamente partícipes nos diversos âmbitos da SEEDF.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Intermediar</b> questões do corpo docente junto à equipe de gestão e vice-versa.</li></ul>	Solucionar questões que estão ao nosso alcance, contribuindo com a otimização do tempo de trabalho da gestão escolar.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Incluir na rotina</b> do próprio coordenador momentos para estudo e desenvolvimento pessoal e profissional viabilizando o trabalho de coordenação dos demais docentes.</li></ul>	Garantir a formação continuada do coordenador para que ele tenha condições de partilhar estratégias atuais de ensino com os demais colegas.
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Participar</b> de reuniões e cursos de formação continuada para Coordenadores Pedagógicos Locais promovidos pela EAPE e pela SUBEB quanto ao desempenho das nossas atribuições.</li></ul>	Sermos capacitados para cumprir efetivamente as atribuições de Coordenadores Pedagógicos Locais.

### 18.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

O Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia é uma instituição comprometida com o bem-estar e o crescimento intelectual de todos os seus profissionais, pois é através dos mesmos que torna-se possível atender a sua comunidade escolar com o oferecimento de uma educação de qualidade, justa e democrática, que promova a cidadania e a integralidade dos sujeitos sociais. Para isso, tem apoiado a formação continuada de todos os seus servidores.

A formação dos profissionais da educação deve ser contínua e progressiva, capaz de prepará-los para acompanhar as transformações por que passam a sociedade mundial e, assim, interagir com os educandos de forma a conduzi-los harmonicamente neste mesmo processo.

A formação dos professores é de responsabilidade dos estados, Distrito Federal e municípios. Conforme Nascimento (2010), alguns fatores interferem nesse processo de formação, como a rotina



de trabalho na escola, recursos disponíveis no ambiente escolar e sua integração ao currículo, atuação do gestor e planejamento adequado das atividades a serem desenvolvidas, bem como sua inserção no plano geral da escola.

Em relação à produção dos recursos didáticos necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas que envolvam novas tecnologias, Konrath, Carneiro e Tarouco (2009) argumentam que a perspectiva tradicional ainda predomina entre os professores e fundamentam o planejamento e o uso desses recursos na escola. As autoras apresentam os recursos pedagógicos como “objetos de aprendizagem” e assim os definem:

Entende-se por objetos de aprendizagem qualquer material ou recurso digital com fins educacionais, ou seja, recursos que podem ser utilizados no contexto educacional de maneiras variadas e por diferentes sujeitos [...] imagens e gráficos, vídeos, sons, ferramentas até qualquer outro recurso educacional digital a ser utilizado para fins educacionais e que contenham sugestões sobre o contexto de sua utilização (KONRATH, CARNEIRO e TAROUCO, 2009, p. 2).

As autoras frisam que atualmente esses objetos de aprendizagem já estão à disposição dos educadores em repositórios como MERLOT, LABVIRT, RIVED e CESTA, apresentando desde simples animações até programas complexos e interativos entre professores e alunos. O uso desses objetos de aprendizagem dependerá da concepção que os educadores fazem deles.

Dessa forma, os educadores podem acessar os endereços eletrônicos desses repositórios e escolherem o que desejam usar em suas aulas, contando com apoio virtual. Contudo, acredita-se que sejam poucos aqueles que conhecem essa disponibilidade de materiais para as suas aulas e saibam usar adequadamente, pois isso depende da concepção dos educadores sobre como o conhecimento é elaborado e interiorizado pelos alunos.

Conforme Konrath, Carneiro e Tarouco (2009) podem ser observadas três concepções dos educadores acerca dos objetos de aprendizagem. Na concepção associacionista acredita-se que o conhecimento seja externo ao sujeito e que o comportamento indica se houve aprendizagem; na concepção cognitiva acredita-se que o conhecimento seja construído a partir da interação entre o sujeito e o objeto a ser conhecido, valorizando-se as experiências prévias dos alunos; o sócio construtivismo acredita que a participação é que conduz à aprendizagem, por meio da interação social



e da colaboração. Por isso, quando a escola busca objetos de aprendizagem para uso em sala de aula é preciso ter clareza a respeito da perspectiva sob a qual eles serão utilizados, alertam as autoras.

Desenvolver o “pensamento hipotético e dedutivo, a observação, a pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar a leitura, a capacidade de analisar textos e imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação”, são competências que Perrenoud (2000, p. 128) considera essenciais para o educador que deseja fazer uso das novas tecnologias em sua sala de aula.

Considerando-se que essas tecnologias tornam-se obsoletas rapidamente e o mundo vive uma constante transformação social, o educador precisa renovar seus conhecimentos constantemente. Para isso, precisa conciliar formação e trabalho, o que, na atual organização administrativa e pedagógica da escola, torna-se um processo às vezes complicado, conforme explica Dias (2008). O tempo, que no planejamento da escola, está destinado ao estudo coletivo, é usado, na maioria das vezes, para correção e elaboração de tarefas, além da realização de atividades burocráticas, como o preenchimento do diário de classe. Assim, os professores nem mesmo têm tempo para testar objetos de aprendizagem disponibilizados em sua região, e se não os testam, não sabem como usá-los em sala de aula.

No Distrito Federal os cursos de aperfeiçoamento são oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), criada em 1997 com o objetivo de planejar, promover, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as atividades de formação continuada dos profissionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). As propostas de cursos podem partir da própria EAPE, mas também pode ser uma solicitação das Diretorias Regionais de Ensino ou das escolas (DISTRITO FEDERAL, 2011a).

A EAPE promove aperfeiçoamento, concede afastamento remunerado para estudos, distribui bolsas de estudo, além de divulgar os trabalhos acadêmicos dos profissionais da educação do Distrito Federal, oferecendo também um amplo acervo bibliográfico para consultas. Os cursos podem ser feitos de maneira presencial e ainda pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (EAPE Digital).

Há ainda os cursos realizados pela EAPE, mas em outras cidades satélites ou a distância (on-line). Essa descentralização facilita a vida dos profissionais da educação, que não precisam se deslocar para a sede da EAPE, situada na Asa Sul, em Brasília. Dessa forma, atende-se a necessidade dos professores de economizar os seus salários com transporte, alimentação e o próprio desgaste físico, para frequentarem os cursos de aperfeiçoamento. Quanto aos cursos de especialização, há a oferta de vagas, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) (JUS BRASIL, 2010). Assim, os professores do Distrito Federal têm sido contemplados com significativas oportunidades de cursar uma



especialização em uma das mais conceituadas universidades públicas do país, aumentando e melhorando a qualidade dos seus conhecimentos.

Além do apoio aos profissionais da educação para que se dediquem à sua formação continuada fora da escola, o CILB também promove momentos de estudo, fóruns e palestras em espaços próprios como nas suas coordenações coletivas e na semana pedagógica.

Visando o aperfeiçoamento do saber docente, mais especificamente voltado para o sucesso da aprendizagem dos alunos do CILB, esta gestão juntamente com a coordenação pedagógica da escola propõe fazer observações de aulas periódicas, a fim de poder contribuir com o aprimoramento do planejamento de aulas. Essas observações a princípio seriam feitas pela direção e coordenação, no entanto, após essa fase, seriam feitas pelos próprios docentes, isto é, um visitando a sala de aula do outro, avaliando e sugerindo novas atividades, novas metodologias de ensino e outras abordagens.

Essa ação é baseada nas orientações contidas nas Diretrizes Pedagógicas dos CIL (2019, pág. 42/43), as quais descrevem como deve ser o perfil do professor atuante nos Centros de Línguas do DF. De acordo com as mesmas, esse profissional deve possuir competências que abranjam a intencionalidade no ato de ensinar, bem como a interação, o compartilhamento, a afetividade, a construção de conhecimento e rigor metodológico e o planejamento didático. Nesse contexto, o educador propõe estratégias que tornem o conhecimento significativo dentro de uma prática social ampla. Além disso, para atuar nos CIL, é preciso atender a critérios como passar por banca examinadora composta por professores efetivos, nas quais serão verificadas competências como proficiência escrita e oral na língua de sua habilitação e conhecimento de abordagens contemporâneas do ensino de línguas estrangeiras.

Segue em anexo documento contendo os critérios de avaliação utilizados durante as observações de aulas propostas, os quais são entregues aos professores participantes antecipadamente, a fim de que possam adequar o seu planejamento aos mesmos.

## **19. Estratégias Específicas**

### **19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

O CILB é uma Escola de Natureza Especial que funciona em regime complementar, isto é, só a frequenta os alunos que têm interesse em aprender línguas estrangeiras. Independente desse fato, a escola se preocupa com a infrequência e monitora as faltas para evitar a evasão. Os professores são orientados a informar a equipe pedagógica a respeito de casos de ausências consecutivas de estudantes



nas aulas. Casos de três faltas consecutivas ou cinco ausências intercaladas são passados à direção e, posteriormente, são feitas convocações para que os responsáveis compareçam à escola e conversem com o professor responsável.

Para promover o êxito escolar dos estudantes adotam-se estratégias de avaliação continuada e acompanhamento das aprendizagens, a fim de identificar precocemente possíveis necessidades e imediatamente realizar as ações interventivas como as descritas no tópico a seguir, no qual descreve-se como se dá a recomposição das aprendizagens nesta I.E.

### **19.2 Recomposição das Aprendizagens**

A recuperação final, momento estanque, não é uma prática adotada no CILB. A aquisição da língua depende do estudo e uso sistemático do idioma e do desenvolvimento das quatro habilidades de aprendizagem: falar, compreender, escrever e ler. Para tanto, é necessário que o estudante execute as “performances” no idioma por meio de discursos orais e escritos. O êxito do aluno nesse contexto está em mostrar o domínio das habilidades acima mencionadas, portanto uma simples prova final não o levaria a recuperar os prejuízos que, por ventura, tivesse durante o semestre letivo. A recuperação nesta I.E é realizada de maneira formativa, ou seja, durante o cotidiano das aulas o professor observa a desenvoltura dos educandos e, a partir daí, já direciona o seu planejamento de acordo com as necessidades apresentadas pela turma. Além disso, há outras estratégias efetivas quando se fala em recomposição das aprendizagens levando-se em conta os princípios da avaliação formativa como reagrupamentos interclasse e intraclasse, formulação de contrato didático, utilização de atividades diversificadas em geral.

Além disso, há o momento interventivo, o qual acontece todas as sextas-feiras de 10:30 às 12:10 no turno matutino e de 16:30 às 18:10 no turno vespertino, quando os professores têm a oportunidade de convocar aqueles que precisam de mais tempo e prática com o idioma estudado.

Há também a oferta do projeto “Monitoria Dupla” constante neste PPP, no qual estudantes selecionados e treinados prestam serviço na biblioteca e em salas de aula como suporte para os alunos que estão com alguma dificuldade na aprendizagem. Esse projeto é uma via de mão dupla, considerando-se o aspecto positivo da expressão, porque leva os alunos monitores a, ao ajudar os colegas, aperfeiçoarem-se no estudo de idiomas ao mesmo tempo que desenvolvem um trabalho voluntário, item de grande relevância para o mercado de trabalho atualmente.



Reuniões extraordinárias, interventivas e bimestrais com os responsáveis também são momentos oportunos para falar sobre aprendizagem e recuperação de estudos com orientações às famílias de como proceder junto ao estudante que necessite desse suporte.

### **19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

De acordo com SEEDF (2020), para se promover uma boa convivência escolar e a cultura de paz nas escolas é necessário reconhecer que princípios como dignidade humana, direitos humanos, ética, justiça, diversidade e outros são parte integrante do currículo educacional de pessoas de todas as idades. Essas questões devem ser discutidas em sala, a fim de criar-se a consciência do respeito mútuo. No CILB, principalmente, nas semanas dedicadas a essas temáticas (Consciência Negra, Educação para a Vida, Pessoa com Deficiência, etc) são realizadas atividades pedagógicas pautadas no desenvolvimento da cultura de paz, isto é, ressaltando valores, atitudes, tradições, comportamentos baseados no respeito à vida e no fim da violência. Essas atividades geralmente envolvem o diálogo, a cooperação entre os estudantes e a promoção dos direitos humanos e liberdades fundamentais.

Apesar de não haver ocorrências registradas de violência ou conflitos nesta I.E, são realizados projetos voltados ao desenvolvimento da empatia, das competências socioemocionais e da mediação de conflitos. Há um Plano de Convivência Escolar, no qual é feito um diagnóstico da realidade dos alunos frequentes, identificados os problemas, são planejadas ações que levem à superação dos mesmos. Dentre as ações planejadas estão, primeiramente, a explicação clara do funcionamento da instituição, do seu sistema avaliativo, da metodologia de ensino e das regras de convivência no CILB. Outras ações envolvem as oficinas de acolhimento com espaços para relaxamento e autocuidado, pote da gratidão, caixa do desabafo, acolhimento das ideias dos estudantes e outros.

### **19.4 Qualificação da transição escolar**

Este item não se aplica a esta Unidade de Ensino.

### **19.5 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica**

Este item não se aplica a esta Unidade de Ensino.

## **20. Processo de Implementação do PPP**

### **20.1 Gestão Pedagógica**



A gestão pedagógica do CILB tem um papel crucial na implementação do seu Projeto Político Pedagógico. Para começar, cabe à gestão pedagógica a elaboração, atualização e implementação do mesmo, a fim de garantir a reflexão a respeito das reais necessidades da sua comunidade escolar, assim como as diretrizes educacionais estabelecidas pelas autoridades competentes. A gestão monitora a implementação do PPP para verificar se o mesmo está alinhado com a prática educacional da escola, integrando as políticas, estratégias e métodos de ensino que promovam o desenvolvimento integral dos alunos.

### **20.2 Gestão de Resultados Educacionais**

Esse tópico não contempla o Projeto Político Pedagógico do CILB.

### **20.3 Gestão Participativa**

A gestão pedagógica busca sistematicamente o envolvimento ativo de membros dos diversos segmentos da comunidade escolar com o objetivo de garantir que suas opiniões e contribuições sejam consideradas no processo de tomada de decisões. Além disso, procura-se promover uma cultura de avaliação contínua, a fim de incentivar a reflexão crítica sobre as práticas educacionais e de aprimorar a qualidade do ensino ofertado.

### **20.4 Gestão de Pessoas**

O papel da gestão de pessoas na implementação do PPP envolve a integração das pessoas dos diversos segmentos da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do mesmo. É preciso levar os integrantes da comunidade a compreender os valores e objetivos do documento, o que pode ser feito por meio da comunicação clara e treinamentos específicos na área. Avaliações periódicas e “feedback” construtivo aos grupos de trabalho também colaboram para o sucesso do ensino-aprendizagem da instituição de ensino.

### **20.5 Gestão Financeira**

A gestão financeira é responsável pela organização dos recursos financeiros de maneira eficiente, a fim de apoiar a implementação do PPP, o que abrange o gerenciamento da verba pública para fins didáticos, tecnológicos, treinamento de professores e outras necessidades específicas da proposta pedagógica. Ela deve garantir que a estrutura física e tecnológica da escola seja adequada para o bom desenvolvimento pedagógico e o bem estar da comunidade como um todo, incluindo a



manutenção de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, a atualização de equipamentos de tecnologia educacional.

## **20.6 Gestão Administrativa**

A escola possui somente uma pessoa responsável pelo setor administrativo, que é a supervisora administrativa. Ela controla toda a operacionalização dos processos do CILB, colaborando com informações, sugestões e experiências, a fim de contribuir para a definição de objetivos gerais e específicos e para a articulação da área administrativa. A parte administrativa é responsável pela organização e coordenação dos recursos necessários para executar as ações e objetivos estabelecidos no PPP, o que significa organizar horários de aula, alocação de salas, distribuição de materiais educacionais e coordenação de atividades extracurriculares que complementem a abordagem pedagógica.

## **21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

### **21.1 Avaliação Coletiva**

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento que necessita ser sistematicamente acompanhado, pois faz-se necessário verificar sua efetividade junto à comunidade escolar. É importante realizar encontros regularmente para avaliação e redirecionamento de metas entre direção, equipes pedagógicas e professores para discutir o progresso na execução do PPP. Nesses momentos identificam-se os problemas, compartilham-se as melhores práticas e ajustam-se as estratégias de acordo com a necessidade.

### **21.2 Periodicidade**

A avaliação coletiva da implementação do PPP pode ser feita a qualquer tempo ou de acordo com a demanda cotidiana. Todavia, o agendamento prévio é relevante para garantir a efetividade desse acompanhamento. No CILB a avaliação ocorre a cada bimestre, após a conclusão de algum projeto executado ou nas coordenações coletivas semanalmente.

### **21.3 Procedimento / Instrumentos**

Os procedimentos adotados é a convocação de todos os segmentos da comunidade para participar do encontro no auditório da escola, no qual são expostos os tópicos a serem discutidos e é feita a identificação dos problemas a serem resolvidos. A partir daí são divididas as tarefas a serem



executadas. Os instrumentos geralmente ficam por conta do uso de ferramentas tecnológicas para exposição de fotos, transmissão de vídeos e outros recursos.

## 21.4 Registros

Os registros são, geralmente, feitos em livros ata.

## 22. Referências

ALMEIDA, Ivany L. de. **A Aprendizagem e o Desenvolvimento da Criança Segundo as Teorias de Vygotsky**. Disponível em [www.webartigos.com/artigos/aprendizagem-e-desenvolvimento-da-crianca-segundo-as-teorias-de-vygotsky/115495](http://www.webartigos.com/artigos/aprendizagem-e-desenvolvimento-da-crianca-segundo-as-teorias-de-vygotsky/115495). 2006-2016.

BETTINI, Rita F. A. J. Tecendo algumas considerações em torno do conceito de conhecimento e gestão educacional. In: RIBEIRO, Arilda I. M.; MENIN, Ana Maria da C. S. (Orgs.). **Formação do gestor educacional: necessidades da ação coletiva e democrática**. São Paulo: Arte e Ciência, 2005.

BEZERRA, Aline V.; ROMEIRO, Iara M. M.; RODRIGUES, Jonólia C. A internet no ensino de línguas estrangeiras. In: MERCADO, Luís Paulo L. (Org.). **Tendências de utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996**. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação a Distância. **Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)**. Brasília: MEC/SEED, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=244&Itemid=823](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=823)> Acesso em 15 jun. 2011.

CÂNDIDO, Antônio. **A estrutura da escola**. Separata de Educação e Ciências, Boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio de Janeiro, 1956. Disponível em: [http://www.cappf.org.br/tiki-download\\_wiki\\_attachment.php?attId=290](http://www.cappf.org.br/tiki-download_wiki_attachment.php?attId=290)> Acesso em 20 mar. 2011.

CASARINI, Sônia. **Família, criança e escola: um trio afinado**. Revista Nova Escola. Nº 223: Julho, 2009.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **O que é a EAPE?** Disponível em: [www.se.df.gov.br/300/30003007.asp?ttCD\\_CHAVE..](http://www.se.df.gov.br/300/30003007.asp?ttCD_CHAVE..)> Acesso em 5 jul. 2011a.

DOURADO, Luiz F. **Gestão da educação escolar**. Brasília: UnB/CEAD, 2006. Disponível em: <http://www.unifra.br/professores/12026/Gest%C3%A3o%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Escarlar.pdf>> Acesso em 24 mar. 2011.



ENGUITA, M.F. **A educação e a mudança social**. In: ENGUITA, M.F. Educar em tempos incertos. Porto Alegre: Artmed, p. 13 – 25, 2004.

FREIRE, F. M. P.; PRADO, M. E. B. B. **Projeto pedagógico: pano de fundo para escolha de um software educacional**. In VALENTE, J. A. (Org.) O computador na sociedade do conhecimento Campinas: Unicamp-nied, 1999.

FREITAS, Maria Teresa A. Descobrir novas formas de leitura e escrita. In: ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo: EDUC/Campinas: Mercado de Letras, 2000.

GANDIN, Danilo. **A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade**. Currículo sem Fronteiras, v. 1, nº 1, p. 81-95, jan./jun. 2001. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1articles/gandin.pdf>> Acesso em 18 mar. 2011.

GDF-SEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília-DF, 2014.

GDF, Secretaria do Estado de Educação. *Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA: Pressupostos Teóricos*.

HARMER, J. How to Teach English. 6 Edition – Pearson Educational Limited: China, 2010.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**, 3rd. Essex: Pearson Education, 2001.

HAYDT, R. C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

KONRATH, Mary L. P.; CARNEIRO, Mara L. F.; TAROUCO, Liane M. R. **Estratégias pedagógicas, planejamento e construção de objetos de aprendizagem para uso pedagógico**. CINTED-UFRGS, **Novas Tecnologias na Educação**, v. 7 nº 1, jul. 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14079/7941>> Acesso em 30 jun. 2011.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and Principles in Language Teaching*. OXFORD, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, J. R. **O desafio da escola em trabalhar com a diversidade**. REVISTA MEMENTO. V. 3, n. 1, jan.-jul. 2012.

MAGNOLI, D. **História da Paz**. São Paulo: Ed Contexto, 2008.

MORAN, J. M; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MURCIA, M. C. Et all. **Teaching English as a Second or Foreign Language**. 4 Edition: U.S.A, 2014.



- NASCIMENTO, M. J. P. **Proinfo**. Planejamento Formação dos Professores, 13 ago. 2010. Disponível em: <<http://mjpnascimento05pucrij.blogspot.com/2010/08/proinfo.html>> Acesso em 23 mar. 2011.
- NICHOLLS, S. M. **Aspectos Pedagógicos e Metodológicos do Ensino de Inglês**. Maceió: EDUFAL, 2011.
- OLIVEIRA, Martha Khol de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.
- PAIVA, Vera Lúcia M. O. **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas/Pontes: UFMG, 1998.
- PALHARES, A. C. M. H.; FRANÇA, T. L. **O Processo de Conscientização na Formação Continuada de Professores de Língua Inglesa**. V Colóquio Internacional Paulo Freire, Recife, 19 a 22-setembro 2005. Disponível em: <[http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes\\_orais/pdf](http://www.paulofreire.org.br/pdf/comunicacoes_orais/pdf)> Acesso em 10 out. 2011.
- PARO, V. H. **Estrutura da Escola e Prática Educacional Democrática**. GT Estado e Política Educacional nº 05, Caxambu, 2005. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT05-2780--Int.pdf>> Acesso em 20 mar. 2011.
- PERRENOUD, P. **10 Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas, S.P: Autores Associados, 1994.
- SEDF. **Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs)**. Brasília-DF, 2019.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 18. ed. São Paulo: Libertad, 2008.
- VEIGA, I. P. A. **Educação básica e Educação superior: Projeto político pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2004.
- ZEICHNER, Kenneth S. **Políticas de Formação de Professores nos Estados Unidos**. Estados Unidos: Autêntica, 2013.
- SHULMAN, Lee S. **Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform**. Estados Unidos: Harvard Educational Review, 1987



## 23. Apêndices

### SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

**Justificativa:** Muitos são os benefícios que a leitura proporciona: desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação, bem como o aumento do vocabulário, conhecimentos gerais e do senso crítico.

Além desses benefícios, com a leitura exercitamos nosso cérebro, o que facilita a interpretação de textos e leva à maior a competência (habilidade) na escrita. Ao ler o indivíduo adquire maior repertório, ampliando e expandindo seus horizontes cognitivos.

De acordo com as considerações, para a Semana de Educação para a Vida será desenvolvido o projeto “**Os Benefícios da Leitura**”

#### Objetivo geral:

- Fomentar a prática da leitura e seus benefícios em língua estrangeira

#### Objetivos específicos:

- Prática do idioma por meio da literatura focando nas 4 habilidades (leitura, escrita, compreensão e fala)
- Reflexões sobre a importância da leitura

**Desenvolvimento:** a escola promoverá no pátio um TROCA TROCA LITERÁRIO durante as aulas organizando um ambiente motivador para que alunos e funcionários façam troca de livros entre si. Também, de forma sistemática, os professores trabalharão o projeto literário em sala de aula com títulos diversos conforme os níveis. Dentre as várias opções, ao longo do projeto os alunos deverão ler, debater, jogar e encenar de forma a explorar o conteúdo do livro ao longo do mês de maio.



## SOLETRANDO

**Justificativa:** A Taxonomia de Bloom é um sistema que cria uma hierarquia para os diferentes níveis de cognição, classificando em objetivos os processos de ensino e aprendizagem. Assim, considerando que na fase do CICLO 1 os alunos são capazes de memorizar fatos e conceitos, listando e ordenando o conhecimento, o projeto se apropria do ensino do alfabeto para fixar o vocabulário, a oralidade e pronúncia da LEM estudada.

**Objetivo Geral:** conhecer a grafia e os sons do alfabeto para aperfeiçoar a pronúncia, desenvolver segurança e autonomia no estudo do idioma.

### **Objetivo Específico:**

- Desenvolver a reflexão sobre a grafia e funcionalidade das letras;
- Promover autonomia de estudos;
- Despertar o interesse pela LEM de maneira lúdica;

Público-alvo: alunos do CICLO 1 do Currículo Pleno (1A, 1B, 1C, 1D)

**Desenvolvimento:** conforme previsto nas habilidades e competências do CICLO 1 do Currículo Pleno, o professor trabalha o alfabeto e a soletração corriqueiramente em sala de aula. Dado a isso, o projeto foca este público para a competição, organizada para um dia de sábado. Os inscritos recebem uma lista de palavras a serem sorteadas, e recebem as regras de toda a dinâmica do dia do evento. A organização dos participantes se dá por meio de chaves das quais saem os semifinalistas e os finalistas da competição.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB**



No momento da soletração, a palavra é sorteada e lida para o participante da vez, que faz a soletração e espera o resultado do juiz para o julgamento. De cada chave sai um semifinalista. Nos casos em que os participantes da chave acertem todas as palavras, após a terceira rodada são sorteadas palavras extras. O grande finalista é premiado (prêmio a ser definido) e os demais participantes recebem um certificado de participação.

No momento da soletração, a palavra é sorteada e lida para o participante da vez, que faz a soletração e espera o resultado do juiz para o julgamento. De cada chave sai um semifinalista. Nos casos em que os participantes da chave acertem todas as palavras, após a terceira rodada são sorteadas palavras extras. O grande finalista é premiado (prêmio a ser definido) e os demais participantes recebem um certificado de participação.



## CIRCUITO CULTURAL

**Justificativa:** A Taxonomia de Bloom é um sistema que cria uma hierarquia para os diferentes níveis de cognição, classificando em objetivos os processos de ensino e aprendizagem. Assim, considerando que na fase do CICLO 2 os alunos são capazes de dar significado ao conhecimento, podendo resumir e interpretar dentre outras habilidades, o projeto em questão propõe uma exposição oral e visual sobre a cultura de determinados países.

**Objetivo Geral:** promover o desenvolvimento da habilidade oral, dando ênfase na projeção da voz e na postura diante do público.

**Objetivo Específico:**

- Busca por conhecimento cultural;
- Apreciação da cultura como fonte de conhecimento;
- Interação entre os idiomas;
- Prática do idioma.

**Desenvolvimento:** o professor propõe para a turma as opções de países a serem trabalhados, os alunos sugerem e ao final das opções escolhem o país para pesquisa de diversos aspectos culturais. Feita a pesquisa com orientação e supervisão do professor, organiza-se a data para exposição oral e visual dos temas com visitação de todos os idiomas para que haja a interação entre as línguas.





## EXPO CILB / IDENTIDADE E AUTONOMIA

**Justificativa:** A Taxonomia de Bloom é um sistema que cria uma hierarquia para os diferentes níveis de cognição, classificando em objetivos os processos de ensino e aprendizagem. Assim, considerando que na fase do CICLO 3 o aluno consegue aplicar, demonstrar e programar dentre outras habilidades, o projeto visa a autonomia por meio da escolha, uma vez que o aluno estará livre para eleger um tema que o entusiasme, que esteja alinhado com seus gostos preferências e ou habilidades.

**Objetivo Geral:** praticar a LEM estudada tendo como instrumento motivador o tema escolhido pelo aluno. Apoiar sua escolha para promover a motivação e a autonomia em sala de aula.

### **Objetivo Específico:**

- Superar a concepção de currículo programado;
- Permitir o que faz sentido para o aluno para promover a afetividade associada à LEM estudada;
- Incentivar o aluno de forma que ele se engaje ativamente no processo de produção do projeto e aprimore sua aprendizagem.

**Desenvolvimento:** O aluno será submetido às questões do tipo “Me fale de algo que te desperta interesse? Paixão? Satisfação? / Me conte sobre alguma habilidade sua? /O que você tem vontade de aprender? Em seguida, eles deverão escrever as respostas em uma folha à parte, sem identificação. Aqui, o objetivo é valorizar as preferências e gostos de cada um, dando espaço para a autonomia e o que traz significado. Em seguida, o professor deverá recolher as respostas e distribuir aleatoriamente entre todos. Cada um fará a leitura do papel que pegou e tentará



identificar a quem pertence. O objetivo neste momento, além da interação, é fazer com que os alunos conheçam as habilidades e gostos uns dos outros.

Em um outro momento, o professor analisará as respostas e criará um cardápio que deverá ser apresentado, dando sugestões de possíveis temas para o direcionamento do trabalho. Por fim, eles poderão fazer grupos conforme o perfil das habilidades/preferências para responder o roteiro escrito para direcionamento da pesquisa onde também deverão contextualizar o tema. Ex: se a habilidade/preferência for *FOTOGRAFIA*, a contextualização pode ser " *Os 10 Elementos da Composição Fotográfica / ou História da fotografia: origem e evolução*. Se a escolha foi *DESENHO*, a contextualização pode ser: *Desenho animado: entretenimento, ideologia e cultura de massa, ou Estilos de desenho*. E por aí vai... Levando em conta que trabalharemos com temas que são próprios das escolhas dos alunos,



## COMIC BOOK/ COMIC CON

**Justificativa:** Diversificar a prática do idioma com atividades contextualizadas que envolvam criatividade.

**Objetivo geral** Praticar vocabulário e estruturas trabalhadas no bimestre, através de produção escrita criativa, criação de „Comic books”, explorando a oralidade e valorizando a interação entre alunos do mesmo nível.

**Descrição da Ação:** Os alunos devem criar um „comic book’ (individualmente, em duplas ou trios), empregando os conteúdos citados abaixo, durante o bimestre. Eles devem se preparar para apresentações orais e participação no evento de encerramento do projeto, **Comic Con**, no final do bimestre.

- Names (first, last, nickname, last name,...)
- Greetings, saying hello and goodbye (Hi, hello, good morning, good afternoon, bye bye, see you later,...)
- How are you (doing)?
- Good manners (thanks, excuse-me, you're welcome, sorry,...)
- How do you spell your first/ last name?
- How old are you?
- What's your phone number?
- What's your email address?

### Desenvolvimento

1. Conversar sobre o tema e assunto em sala, usando power points, sites, modelos de gibis criados por outros alunos (semestres anteriores).
2. Visitar a biblioteca para exploração e leitura de gibis (momento para pensar nos personagens e observar a estrutura deste estilo de escrita).
3. Iniciar a realização do „Comic book” em sala, começando pela capa. Os alunos devem seguir as orientações do professor, colocando o nome da escola e do(s) participante(s), e do professor, a turma, a data e o título. (O professor deve apresentar sugestões de títulos e discutir com



os alunos.)

4. Explicar as etapas da escrita, sequência e desenvolvimento da história que pode ser organizada ou dividida em partes (por exemplo „Day 1, Day 2, Day 3, ...). Os alunos devem empregar o vocabulário e estruturas à medida que forem sendo apresentadas e trabalhadas em sala.
5. Os alunos devem escolher os personagens e as formas de ilustração (desenho ou colagem). A produção escrita pode ser feita no caderno (em forma de rascunho), em sala de aula, e finalizada em casa. Usar este momento para revisões e correções, „peer work“, aproveitando o potencial dos alunos „destaques“ para auxiliar os colegas tanto na escrita quanto na oralidade.
6. Estabelecer datas para trazer materiais, revisão e finalização das etapas, apresentações orais e conclusão do projeto - Comic Con.
7. Apresentar e discutir os critérios de avaliação.
8. Discutir e decidir o formato do evento de encerramento „Comic Con“(com os alunos e professores participantes de outras turmas, caso tenha). Definir o ambiente (sala de reuniões, se possível), a decoração (balões, faixas, cartazes, distribuição das mesas e cadeiras, e outros), comida e bebida (salgadinhos, pizza, sucos, refrigerantes, frutas,) e os colaboradores.
9. Selecionar alguns alunos para fazer apresentações no dia do evento (ler ou dramatizar os diálogos, avaliar e opinar sobre o projeto, apresentar uma música ou dança). Feedback do projeto.

Obs.: Os momentos de avaliação devem ser feitos antes, na sala do aluno, de preferência, para que o lúdico e a interação possam prevalecer. Vale ressaltar que o professor pode e deve valorizar o empenho de cada aluno na realização de cada etapa, e no evento.

**Recursos necessários:** Papel chamex branco e colorido, revistas e gibis para recorte, lápis de cor para desenhos, impressão de personagens para colagem, e/ou outros.





## PROFESSOR APRENDIZ

**Justificativa:** tendo em vista o número considerável de evasão escolar dos alunos no nível avançado em virtude da procura por estágio e ou primeiro emprego, bem como a procura de vagas por parte da comunidade para o aprendizado de língua estrangeira, a direção procurou viabilizar um projeto que favorecesse as duas necessidades vinculando-o à APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres).

**Objetivo Geral:** oferecer aos alunos e ex-alunos, oportunidade para o aprimoramento das habilidades de leitura, escrita, audição e conversação na língua alvo, em um contexto docente, favorecendo o processo de desenvolvimento na vida pessoal e profissional e experiência do primeiro emprego.

### **Objetivo Específico:**

- Aprimorar o conhecimento do aluno “Professor Aprendiz” nas habilidades de leitura, escrita, escuta e compreensão;
- Capacitá-lo para o mercado de trabalho;
- Desenvolver autonomia;
- Oferecer ensino de idioma no noturno para a comunidade por meio da Associação da APAM;
- Angariar recursos financeiros para a APAM

**Público-alvo:** comunidade escolar acima de 18 anos.

### **Desenvolvimento:**

- Seleção por meio de entrevista e aula prática;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB



- O Aluno “Professor Aprendiz” terá uma carga horária a cumprir dividida entre coordenação e regência, com o acompanhamento de um coordenador pedagógico;
- O Público-alvo contribuirá mensalmente como a APAM para o custeio de todo o material usado no curso e mais a bonificação do aluno “Professor Aprendiz”;
- As aulas duplas acontecerão no noturno, uma vez por semana





## PROJETO INTERCÂMBIO

**Justificativa:** Estudar uma língua estrangeira abre caminhos para quem a aprende e traz inúmeros benefícios que vão além da habilidade de se comunicar. Podem-se mencionar contribuições nos âmbitos profissional, pessoal e acadêmico. No intuito de aprimorar o idioma com uma experiência internacional autêntica, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia, organiza o projeto intercâmbio a cada dois anos, sem fins lucrativos, para países de língua inglesa e língua espanhola.

**Objetivo Geral:** ampliar o conhecimento cultural e linguístico.

### Objetivos Específico:

- Promover um ambiente autêntico para a prática e estudo da língua alvo;
- Conhecer outra cultura;
- Oferecer um diferencial no ensino da LEM;
- Estudar a língua alvo no exterior;
- Desenvolver o pensamento crítico e de consciência linguística de forma autêntica;
- Desenvolver a autonomia.

**Público-alvo:** alunos e comunidade escolar com idade mínima de 14 anos.

**Desenvolvimento:** o programa é planejado durante o ano que antecede a viagem. A divulgação é feita na própria escola, em outros CIL e via redes sociais. Reuniões periódicas são realizadas com o objetivo de esclarecer e orientar os participantes acerca das diferenças culturais que implicam no comportamento, na alimentação, no clima e outros. Além das questões pertinentes à língua e cultura, orientações gerais sobre viagem internacional, bagagem e moeda são repassadas aos participantes ao longo de reuniões periódicas. O programa é aberto à comunidade, que por meio das vendas realizadas auxilia no pagamento da Bolsa de Intercâmbio concedida ao aluno vencedor do concurso proposto conforme o projeto a seguir.





## CILB SEM FRONTEIRAS “CONCURSO DE BOLSA DE INTERCÂMBIO”

**Justificativa:** Estudar uma língua estrangeira abre caminhos para quem a aprende e traz inúmeros benefícios que vão além da habilidade de se comunicar. Podem-se mencionar contribuições nos âmbitos profissional, pessoal e acadêmico. No intuito de aprimorar o idioma e viabilizar oportunidade de intercâmbio para alunos de baixa renda, o Centro Interescolar de Línguas, organiza o concurso de bolsa de estudos no exterior.

**Objetivo Geral:** ampliar o conhecimento cultural e linguístico.

### **Objetivos Específico:**

- Promover um ambiente autêntico para a prática e estudo da língua alvo;
- Conhecer outra cultura;
- Oferecer um diferencial no ensino da LEM;
- Estudar a língua alvo no exterior;
- Desenvolver o pensamento crítico e de consciência linguística de forma autêntica;
- Incentivar a dedicação para o estudo de idioma;
- Desenvolver a autonomia;
- Incentivar o trabalho voluntário.

**Público-alvo:** alunos matriculados no idioma referente à língua alvo da bolsa de estudos, com baixa-renda.



**Desenvolvimento:** por meio de Edital próprio, os alunos com o perfil adequado inscrevem-se no projeto e são sujeitos às fases do processo de seleção: apresentação de documentos, perfil econômico da família, certificado de trabalho voluntário e venda de rifa para auxílio no custeio da viagem, declaração escolar com as notas e parecer do professor sobre o perfil acadêmico e comportamental do aluno.

Na segunda fase o aluno é submetido a uma entrevista e a uma redação com tema surpresa em Língua Portuguesa. O vencedor é aquele que somar a maior pontuação das provas, que viajará junto com o grupo de pessoas pagantes e participante do Intercâmbio. A seguir, a lista dos vencedores desde o ano de 2018.

Ao todo, desde o primeiro concurso, foram levados 4 alunos para o exterior:

**2018/ Canadá:** João Victor; **2020/ Espanha:** Franciely Eduwiges;

**2023/ Canadá:** Carlos Henrique e Júlia Almenário.

O próximo intercâmbio a realizar-se em janeiro de 2025, será levado para a Espanha o aluno Miguel Paulino, vencedor do concurso realizado no 2º semestre de 2023.

realizado no 2º semestre de 2023.







## PROJETO PROFISSÕES

**Justificativa:** Estudar uma língua estrangeira abre caminhos para quem aprende e traz inúmeros benefícios que vão além da habilidade de se comunicar, além das contribuições nos âmbitos profissional, pessoal e acadêmico. No intuito de mostrar a relevância do estudo de um idioma nas diversas áreas profissionais, o Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia promoveu um momento para apresentar e debater a diversidade profissional e sua relação com a língua estrangeira.

**Objetivo Geral:** apresentar as inúmeras áreas de atuação profissional, bem como, sua ligação e relevância com o domínio de um segundo idioma.

### **Objetivos Específicos:**

- Incentivar o engajamento na aprendizagem de LEM;
- Fomentar a importância do estudo de LEM;
- Estudar a língua com foco numa profissão;
- Conhecer a diversidade profissional;
- Despertar expectativas de futuro, sonhos, objetivos e metas;

**Público-alvo:** alunos, comunidade escolar com idade entre 14 anos a 18 anos que estejam cursando o Ensino Médio.



### Desenvolvimento:

- Apresentação geral sobre a importância da segunda língua no cenário profissional;
- Apresentação de alunos, ex-alunos e profissionais de diferentes áreas sobre sua atuação na profissão escolhida;
- Momento para esclarecimentos de dúvidas dos alunos referente às profissões apresentadas;
- Apresentação sobre oportunidades de estudo no exterior voltada para atuação em uma profissão;
- Conversa com psicólogo, visando orientar aos alunos sobre os desafios e que devem levar em consideração na escolha de uma profissão.



# PROJETO POD CAST- LITERÁRIO

## **Justificativa:**

Diante da difusão dos programas de PODCAST que são programas de áudio, normalmente compostos por uma série de episódios. Verificou-se a relevância de trabalhar tal tema, visando a aproximação da realidade dos alunos, protagonizando a leitura de livros em língua estrangeira, proporcionando aos alunos reflexão e abordagem dos temas relacionados de maneira atual diante do desenvolvimento das novas tecnologias e dos novos meios de comunicação.

## **Objetivo geral:**

Propor a criação de um programa chamado “Podcast Literário”, utilizando deste instrumento para contar a história do livro e debater temas relacionados à problemática do livro. Tais temas serão abordados no programa por meio de perguntas em que o entrevistador conduzirá o programa e o “escritor” e o comentarista desenvolverão os temas propostos.

## **Objetivos específicos:**

- Desenvolvimento da escrita, fala, audição e leitura por meio da elaboração do roteiro a ser seguido pelo podcast.
- promover o debate e reflexão dos temas abordados em cada livro.
- promover o uso das novas tecnologias na educação, visando a aproximação com a realidade contemporânea dos meios de comunicação.

## **Desenvolvimento:**

O projeto será inicialmente abordado em sala de aula, com exemplos de podcast. Posteriormente será explicado como é feito um podcast e qual será a divisão das tarefas como trios em que um aluno será o entrevistador- responsável pela condução do programa-, o comentarista- responsável por comentar e levantar questões do tema proposto e o escritor- responsável por contar a história do livro.

O professor deverá escolher os livros propostos e ajudar a formulação do roteiro do podcast. Vale ressaltar também a orientação de como será a gravação, bem como áudio, lugar, figurino para que a produção se torne mais criativa.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB**



A apresentação do podcast será feita por todos os alunos no que será chamado de “la presentación” com todos os responsáveis pelo projeto. Além disso, o professor deverá dar “feedback” dos trabalhos, ressaltando os pontos positivos e negativos de cada trabalho.



## ATIVIDADES EXTRACLASSE

### Restaurantes, embaixadas e exposições

**Justificativa:** Promover o estudo de idioma imerso na cultura é uma necessidade que traz gosto e envolvimento com a aprendizagem da LEM. Atividades autênticas e reais experimentadas pelos alunos são de extrema importância e trazem afetividade e sentido na aprendizagem de idioma.

**Objetivo Geral:** ampliar o conhecimento cultural e linguístico em ambiente externo como embaixadas, restaurantes, cinema etc.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um ambiente autêntico para a prática e estudo da língua alvo;
- Conhecer outras culturas;
- Oferecer um diferencial no ensino da LEM;
- Estudar e praticar o idioma fora do CILB;

**Público-alvo:** alunos matriculados nos cursos oferecidos.

**Desenvolvimento:** semestralmente são planejadas atividades extraclasse buscando contextualizar o conteúdo com a prática. Para o 1º semestre será organizado 1 passeio para o restaurante El Paso, no Terraço Shopping, no dia 21/05. Após o desenvolvimento do conteúdo sobre comida, contextualizado em ambiente de restaurante, os alunos poderão vivenciar na prática as expressões e o vocabulário adquirido.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB**



Os alunos custearão a quantia referente ao almoço para a realização das visitas e ações fora do ambiente escolar, destacando que há a necessidade do fornecimento do transporte escolar pela CRE Brazlândia.

Dois professores acompanharão o grupo que será dividido de acordo com o dia de estudo, buscando contemplar a participação da maioria. Com as datas previstas, os pais e ou responsáveis recebem o bilhete de autorização do menor de idade.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB**





## 24. Anexos

### Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica

#### GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Melhoria da qualidade do Ensino	Identificar as áreas que necessitam de melhorias; Acompanhar o desempenho dos alunos; Acompanhar o planejamento dos professores;	Criar momentos de escuta a respeito do cotidiano escolar, com o apontamento de quaisquer problemas vivenciados em sala de aula ou fora dela; Acompanhar a frequência dos alunos e entrar em contato com a família em caso de infrequência;	Formação Humana Integral Educação em e para os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos	A cada fechamento bimestral
Incentivar a autonomia de estudos e a valorização do estudo de idiomas para o futuro profissional	Sensibilizar o corpo discente quanto à importância da aprendizagem de idiomas	Oferecer oficinas a respeito da descoberta das melhores técnicas de estudo para cada indivíduo Produzir feiras e exposições sobre carreiras profissionais	Formação Humana Integral Educação em e para os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos	Projeto semestral
Melhorar o rendimento e aproveitamento pedagógico	Diminuir a reprovação e otimizar a aprendizagem significativa realizando atendimento de recuperação contínua	Planejar e executar os reagrupamentos inter e intraclasse Dar continuidade ao projeto “Monitoria Dupla” na	Formação Humana Integral Educação em e para os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos	Todo o semestre letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB



		biblioteca e atendimento presencial e em sala de aula Oferecer aulas de reforço semanais no último horário das sextas-feiras nos dois turnos			
Promover a divulgação do processo de avaliação formativa	Conscientizar pais e alunos de como funciona a avaliação formativa	Fazer reuniões periódicas com explanação oral e visual dos princípios da avaliação formativa	Formação Humana Integral Educação em e para os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos	Reuniões bimestrais
Diminuir a evasão escolar	Alcançar o aluno infrequente e desmotivado para conhecer as dificuldades e situações adversas	Fazer ligações telefônicas para as famílias de cada aluno Conversar individualmente com cada aluno infrequente para identificar possíveis problemas	Formação Humana Integral Educação em e para os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos	Durante todo o semestre letivo
Desenvolver a disciplina positiva e as competências sócio emocionais nos planejamentos das aulas	Ajudar o aluno a desenvolver a autoestima, a gerenciar as emoções no pensar antes de agir, focando em uma vida emocional saudável	Promover atividades e dinâmicas que estimulem o autoconhecimento, a empatia, a autoavaliação e o autocontrole	Formação Humana Integral Educação em e para os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos	Durante todo o semestre letivo



### Gestão Participativa

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Manter aberto o canal escola comunidade	Ter as famílias participando não só de reuniões bimestrais, mas também de outros projetos	Convidar as famílias para reuniões de abertura semestral p apresentação do funcionamento geral da escola Convidar as famílias para feiras, exposições e outros projetos Fazer reuniões ao final de cada bimestre para redirecionamento pedagógico	Educação p a Diversidade Cidadania em e p os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos Conselho Escolar	Todo o semestre letivo
Efetivar a participação do Conselho Escolar nas ações pedagógicas e administrativas	Ter o Conselho Escolar presente em momentos de planejamento, execução de projetos e outras atividades	Manter as reuniões ordinárias mensais Buscar a participação do Conselho na preparação e culminância de projetos como “Soletrando”, “Expo Cilb”, “Halloween” e outros	Educação p a Diversidade Cidadania em e p os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos Conselho Escolar	Projeto semestral
Efetivar a participação dos membros da APAM nas decisões financeiras da escola	Ter os membros da APAM presentes nos momentos de planejamento financeiro e tomada de decisões	Manter as reuniões ordinárias mensais	Educação p a Diversidade Cidadania em e p os Direitos Humanos	Direção Coordenação Professores Família Alunos APAM	Todo o semestre letivo



### Gestão de Pessoas

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Integrar os profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e alunos	Reunir os diversos segmentos da comunidade escolar para debates, fóruns e confraternizações	Celebrar datas especiais com toda a comunidade escolar para integração geral Realizar projetos culturais e palestras com temas atuais relativos à saúde e desenvolvimento pessoal com a participação de todos os segmentos	Formação Humana Integral	Direção Coordenação Professores Família Alunos Conselho Escolar	Projeto Semestral
Melhorar o clima organizacional do ambiente de trabalho	Reorganizar mobiliário, arquivos, biblioteca e outros Reformar ambientes onde houver necessidade	Reavaliar a disposição do mobiliário e situação da estrutura predial	Formação Humana Integral	Direção Coordenação Professores Família Alunos Conselho Escolar	Semestralmente
Incentivar a formação continuada dos profissionais da instituição	Ter 60% do corpo docente dedicando-se ao aprimoramento dos conhecimentos profissionais e desenvolvimento pessoal	Divulgar amplamente os cursos conveniados com a SEEDF Divulgar amplamente palestras, oficinas, etc. de desenvolvimento saudável	Formação Humana Integral	Direção Coordenação Professores Família Conselho Escolar	Semestralmente



### Gestão Financeira

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Utilizar os recursos financeiros para aprimorar o sucesso na aprendizagem	Adquirir materiais e equipamentos tecnológicos de qualidade que promovam a aprendizagem dos alunos e otimizem o trabalho do corpo docente	Elaborar ata de prioridades juntamente com a comunidade escolar para selecionar os materiais e equipamentos necessários para a melhoria da aprendizagem Oferecer treinamento adequado para os usuários dos equipamentos	Formação Humana Integral	Direção Coordenação Professores Família Alunos Conselho Escolar APAM	Projeto Semestral
Utilizar os recursos financeiros para melhorar o ambiente de trabalho	Reforma e pintura das salas de aula Reforma do piso das salas de aula Troca das tubulações de água e esgoto dos banheiros dos alunos	Colher opiniões da comunidade para seleção das reformas e reparos mais urgentes Fazer orçamentos e planejamento das reformas	Formação Humana Integral	Direção Coordenação Professores Família Alunos Conselho Escolar APAM	Semestralmente
Utilizar os recursos financeiros para aprimorar o trabalho administrativo e a segurança predial	Adquirir materiais necessários de expediente, mobiliário e equipamentos necessários ao trabalho administrativo e pedagógico	Reunir o Conselho Escolar, APAM e direção para tomada de decisões quanto aos serviços e compras necessárias instalar mais câmeras de segurança	Formação Humana Integral	Direção Coordenação Professores Família Conselho Escolar APAM	Semestralmente



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB**



Garantir a transparência em relação ao uso e aplicação dos recursos financeiros	Divulgar em mural próprio as transações financeiras, saldos, programação e uso da verba pública	Fazer reuniões e assembleias com a comunidade, APAM e Conselho Escolar para discussão acerca da utilização e aplicação da verba pública		Direção Coordenação Professores Família Conselho Escolar APAM	Todo o semestre letivo
---	---	---	--	--	------------------------



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRAZLÂNDIA - CILB**



## **Gestão de Resultados Educacionais**

O tema não contempla os Centros Interescolares de Línguas



## Gestão Administrativa

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXO TRANSVERSAL</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Organizar documentos oficiais e pessoais e enviá-los dentro do prazo estabelecido	Ter a documentação necessária atualizada para o bom funcionamento administrativo da I.E	Recolher assinaturas em folhas de ponto Divulgar e responder documentos no SEI dentro do prazo estabelecido	Formação Humana Integral	Supervisora Administrativa Direção	Todo o ano letivo
Facilitar a comunicação interna e externa	Manter o canal de comunicação aberto com a CRE e outras instituições públicas	Adquirir equipamentos necessários para efetivar a comunicação com a CRE e outras instituições públicas	Formação Humana Integral	Supervisora Administrativa Direção	Todo o ano letivo
Manter o corpo de funcionários bem informado e ciente de suas atribuições administrativas e pedagógicas	Evitar transtornos com o recebimento salarial e outros requerimentos pessoais	Orientar funcionários no preenchimento adequado de formulários e documentos em geral Orientar os servidores quanto as suas atribuições administrativas	Formação Humana Integral	Supervisora Administrativa Direção	Todo o ano letivo